ANNO XLVII. NUMERO 63 — SEXTA FEIRA 17 DE MARÇO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem..	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA

FALLA recitada na abertura da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, pelo Exm. Sr. Presidente da Provincia, conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, no dia 1.º de março de 1871.

(CONTINUAÇÃO.)

CULTO PUBLICO.

Continúa vaga a diocese pelo fallecimento do veneravel bispo, o Exm. e Rvm. Sr. D. Francisco Cardoso Ayres, e tem estado no seu governo, como vigario capitular, o conego João Chrysostomo de Paiva Torres.

A provincia, segundo vereis do quadro annexo sob a letra—E—, contém 71 parochias, das quaes está vaga somente a de Nossa Senhora das Dôres da Baixa Verde. A 29 faltam coadjutores.

Não perguntei o estado do culto.—Vemo-lo decadente, ou reduzido á fórmas exteriores de supersticiosa dulia.

O abatimento do clero, a sua falta de illustração, o abandono da educação moral e religiosa do povo, a indifferença e incredulidade geradas pela meia sciencia de muitos, para quem Renan, o heretico romancista do christianismo, tem mais autoridade do que as sagradas escripturas, vão cavando fundo abysmo á verdadeira fé. Ainda neste melindrosissimo ponto o ensino e o derramamento das luzes serão a nossa ancora de salvação.

MATRIZES.—Como vereis da exposição do governador do bispado, em geral é pouco satisfatorio o estado das matrizes. Algumas estão por concluir; outras não tem as alfaias necessarias; quasi todas carecem da decencia indispensavel á magnificencia do culto divino.

A da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda acha-se em construcção ha mais de 30 annos!

Em iguaes, senão peores circumstancias, estão muitas outras do interior.

Chamando as vossas vistas para ellas, refiro-me ao que em seus relatorios disseram os meus dignos antecessores, com um dos quaes, o Exm. Sr. senador Almeida e Albuquerque, estou de acordo, quanto a inconveniencia, não só de fraccionarem se em pequenos subsidios a quota votada para obras das igrejas; senão tambem de crearem-se novas freguezias.

A deficiencia da renda provincial tem retardado a applicação das consignações desta natureza votadas na lei do orçamento vigente.

Inauguraram-se os trabalhos da construcção da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, nesta cidade, tendo sido collocada a primeira pedra no dia 6 de novembro do anno passado com as solemnidades do costume.

O louvavel zelo dos reverendos missionarios capuchinhos, e a sua dedicação ao serviço da religião afiançam a prompta conclusão dessa importante obra, embora as difficuldades com que lutam, começando pelo não recebimento da quantia de 25:000$ do terreno cedido para o mercado publico dessa cidade.

ORDENS RELIGIOSAS.—Existem as do Carmo, S. Francisco e S. Bento; o Hospicio dos reverendos capuchinhos; os reverendos padres de S. Francisco Xavier; os padres Lazaristas; as irmãs da caridade e as de Santa Dorothea.

RECOLHIMENTOS.—Ha o de Nossa Senhora da Gloria, na freguezia da Boa-vista desta cidade; o de Nossa Senhora da Conceição, em Olinda; o do Santissimo Coração de Jesus em Iguarassú; o de Nossa Senhora da Soledade, em Goyanna; o de Nossa Senhora do Bom Conselho, em Papacaça.

Este continúa a prestar valioso concurso á educação de meninas desvalidas, e reclama a vossa benevola coadjuvação para os reparos da casa onde funcciona.

SAUDE PUBLICA.

Até o começo do verão nada houve de notavel relativamente a salubridade da provincia, onde apenas grassavam algumas febres e a variola com maior ou menor intensidade, na fórma ordinaria.

Em novembro, porém, deram-se varios casos de febre amarella bem caracterisada, na opinião dos profissionaes.

Logo que tornaram-se mais repetidos no porto e na cidade, tratei de tomar as providencias necessarias, afim de impedir o desenvolvimento e attenuar os perniciosos effeitos do mal.

Entre ellas foi a de reunir na pessoa do Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso as funcções dos cargos de inspector de saude do porto, que já exercia, e de inspector de saude publica vago pelo fallecimento do Dr. Ignacio Firmo Xavier, como faculta o decreto n. 2052 de 12 de dezembro de 1857, concentrando assim a expedição de medidas promptas e acórdes.

Mais tarde, vendo que a epidemia continuava, resolvi abrir um credito extraordinario de 20:000$, á conta dos cofres geraes; e segundo requisitavam as repartições competentes, mandei pôr em pratica as cautelas hygienicas e os meios de soccorrer a pobresa empregados em taes emergencias.

Graças a Deus a epidemia não tem sido intensa, nem extensa. A proporção da mortalidade é inferior a 10 %, e raramente são accommettidos individuos aclimatados ao paiz.

VACCINAÇÃO.—Actúam para o seu pouco incremento as causas tantas vezes expostas pelo commissario vaccinador, que durante o anno passado apenas inoculou 312 pessoas, das quaes 168 escravas.

Em 290 aproveitou a inoculação; foi improficua em 14; 8 não foram observadas.

Não ha nos municipios do interior medicos que se encarreguem gratuitamente da vaccinação, e é costume fornecer-se puz ás respectivas autoridades, quando apparece a variola.

O governo imperial recommendou o emprego de investigações e experiencias adequados a obter-se a vaccina originaria da vacca (*cow-pox*), visto mostrar a observação a improficuidade e inconveniencia da vaccina com a lympha extrahida de individuos.

Para este humanitario serviço nomeei uma commissão sob a presidencia do distincto medico Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, e aguardo o resultado de seus trabalhos.

LAZARETO DO PINA.—Estando ainda em reparações e por tanto inservivel, despedi o respectivo mordomo e um guarda que ali havia, autorisando o inspector de saude do porto para contratar com pessoa idonea a conservação dos poucos moveis existentes, mediante a diaria de 2$000 réis. Assim fez-se.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

A junta administrativa da santa casa de Misericordia, sob a presidencia do zeloso provedor o desembargador Anselmo Francisco Peretti, continua em seus louvaveis esforços, para acudir aos mais urgentes reclamos da classe desvalida.

Auxiliada na gestão economica dos estabelecimentos a seu cargo com as subvenções que esta assembléa lhe tem concedido, póde extinguir o deficit que sempre existia no respectivo orçamento, não obstante ter ido em progressivo augmento o numero dos soccorridos, e terem chegado a preço nunca visto os generos de primeira necessidade.

Seria de desejar que, para continuar o equilibrio entre a receita e a despeza, a provincia podesse alargar o auxilio que dá, e assim evitasse a restricção que será mister empregar na admissão dos infelizes que estenderem a mão á caridade official; o que contrariará certamente os vossos sentimentos humanitarios.

HOSPITAL PEDRO II.—A concorrencia de doentes é consideravel; o que não admira ajuisando-se pelos felizes resultados das operações praticadas pelo Dr. Luciano de Moraes Sarmento, demonstradas no relatorio da santa casa.

Visitando este estabelecimento notei que as operações não eram feitas, como é costume, em mesa apropriada a este triste mister, e soube que não havia os necessarios instrumentos cirurgicos. Taes faltas podem ter em certos casos funestas consequencias, e para preveni-las seria conveniente que esta assembléa renovasse a autorisação que em 1866 consignou para acquisição daquelles objectos.

O pavilhão ultimamente construido continúa desaproveitado, segundo representa a santa casa, por lhes faltarem recursos para despender a quantia de 8:000$000 réis, em que devem importar a factura de latrinas, canalisação da agua e gaz, e acquisição de camas, colxões, travesseiros e mesas.

Exige urgentes reparos a coberta do armazem que hoje serve de quarto mortuario, officinas de marceneiro e carpina, e deposito de roupa servida, e bem assim a da casa de lavanderia.

O hospital occupa uma superiora e 10 irmãs da caridade, 1 capellão, 1 medico, 1 cirurgião, 1 boticario, 1 ajudante do mesmo, 1 enfermeiro, 1 barbeiro, 11 serventes e 4 lavandeiras.

Além deste pessoal existem 5 filhos de enfermeiros que ficaram ao desamparo por fallecimento de seus pais.

O movimento, durante o anno findo foi o seguinte:

Existiam	240	enfermos.
Entraram	141	«
Sahiram curados	111	«
Falleceram	19	«
Existem	251	«

ASLYO DE MENDICIDADE.—Não tem accommodações sufficientes; e por esta razão continúa no Hospital Pedro II 16 mendigos, e outros vagam ainda pelas ruas da cidade. Convém preparar o raio do Norte, murar a frente do edificio e uma pequena parte do sitio para evitar a fuga dos asylados. Seu movimento desde a installação foi este:

Entraram	198
Evadiram-se	38
Sahiram	37
Morreram	36
Existem	87

Não teve ainda execução e art. 47 da lei provincial n. 963 que manda passar a administração do estabelecimento á uma commissão de 5 membros, por não ser medida urgente e acarretar augmento de despeza.

Tendo concedido a exoneração que pediu, o director interino, bacharel José Maria Moscoso da Veiga Pessoa, nomeei para substitui-lo o coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti.

Tambem foi nomeado porteiro João Paulo Rodrigues Costa em lugar de João Manoel de Siqueira, que não solicitou o respectivo titulo.

CASA DOS EXPOSTOS.—Antigo e acanhado é o edificio para o numero sempre crescente dos menores que se recolhem da criação externa. Estão ao seu serviço uma superiora e 7 irmãs da caridade, um ajudante, um regente externo, um servente, uma ama interna e 77 externas, um director espiritual e capellão da igreja de Nossa Senhora do Paraizo, annexa ao estabelecimento.

Movimento:

Existiam	81	menores
Entraram	12	»
Sahiram	14	»
Falleceram	4	»
Existem	81	»
Existiam em criação.	79	crianças.
Foram expostas	53	»
Recolheram-se	4	»
Falleceram	51	»
Existem	77	

HOSPITAL DOS LASAROS.—Ao seu serviço estão um regente, uma regente, um capellão, um cozinheiro, dous serventes, um medico, um barbeiro que é o mesmo do Hospital Pedro II.

Movimento:

Existiam	30	enfermos.
Entraram	9	»
Morreram	11	»
Evadiram-se	4	»
Existem	24	»

HOSPITAL DE ALIENADOS.—Sem as proporções indispensaveis ao elevado numero de enfermos que nelle se acham aglomerados, o espectaculo que ali offerecem é contristador, e protesta contra e denominação de *Hospicio*. Não póde haver regimen therapeutico nas condições prescriptas pela sciencia: ao contrario, digo pelo que observei, o aspecto do estabelecimento e a aproximação dos loucos de diversas especies, bastarão para entenebrecer sem mais remedio as faculdades mentaes de qualquer infeliz que, tendo-as apenas perturbadas, poderia achar perfeita cura, se fosse soccorrido convenientemente.

A fundação portanto de um verdadeiro Hospicio seria relevante serviço a humanidade, e peço-vos que considereis neste objecto, sem prejuizo do que urgentemente reclama o actual.

Ha ali um regente, um medico, um cappellão, um barbeiro, dous enfermeiros, duas enfermeiras, um porteiro, e um cozinheiro.

Movimento:

Existiam	82
Entraram	40
Sahiram	14
Falleceram	30
Existem	78

COLLEGIO DE ORPHÃOS.—Tem um director, um vice director, um medico, que é o mesmo da casa dos expostos, um pedagogo, um mordomo, um enfermeiro, um professor de primeiras letras, um dito de musica, um porteiro, um refeitoreiro, um barbeiro, um cozinheiro e tres serventes.

Movimento:

Existiam	69	educandos.
Entraram	22	»
Sahiram	10	»
Existem	81	»

Muitos melhoramentos tem sido feito no edificio da rua da Gloria, onde está o collegio, despendendo-se quantia superior a 8:000$000. A instituição aproveita pouco a instrucção dos menores que dali sahem aos 14 annos de idade, mal sabendo as primeiras lettras e um pouco de musica. Noutra parte tornarei a occupar-me deste collegio.

COLLEGIO DE ORPHÃS.—Precisa de um melhoramento de primeira necessidade, como é a canalisação d'agua potavel, por não ter tido execução o § 4.º do art. 1.º da lei n. 658 de 20 de março de 1869. Está confiado á uma superiora e 8 irmãs da caridade, 1 director espiritual, 1 medico, 1 porteiro e 2 serventes.

O regimen interno é muito regular, e as educandas mostram aproveitamento nas materias do ensino.

Movimento:

Existiam	133	educandas.
Entraram	22	»
Sahiram,	13	»
Falleceram	4	»
Existem	148	»

PREDIOS.—Tres dos pertencentes aos estabelecimentos de caridade se acham fechados, por precisarem de reparos que a junta da Santa Casa não tem podido fazer; os do patrimonio dos orphãos estão arrendados, posto que muitos delles necessitem de concertos.

EMPREGADOS.—Além dos ja mencionados, existem mais um advogado, um solicitador e um cobrador nesta cidade; e um advogado, um solicitador e um cobrador em Olinda. A secretaria tem um escrivão, dous officiaes, um amanuense, um collaborador e um continúo que accumula as funcções de sacristão da igreja do Paraizo.

RECEITA E DESPEZA.—Os ultimos balanços dos estabelecimentos á cargo da Santa Casa até 30 de setembro do anno de 1869 a 1870 demonstraram a receita de 263:436$551 rs., a despeza de 258:371$233, e o saldo de 5:065$318 rs.—a saber:

	RECEITA.	DESPEZA.	SALDO.
Asylo de mendicidade,	13:200$000—	12 260$877—	939$123
Patrimonio dos orphãos,	83:432$801 —	80:460$715	2:972$086
Estabelecimento de caridade,	116:804$750	165:649$641	-1:154:410

A divida activa importava em 60:316$163 e a passiva em 7:935$177, sendo: a activa do patrimonio dos orphãos de 13:848$236, e a passiva 46$602; a activa dos estabelecimentos de caridade de 46:467$927 e a passiva de 7:888$575 rs.

Addicionando o emprestimo de 8:329$260 rs., tomado ao mordomo Albino José da Silva, elevava-se o passivo a 16:164$437, sendo 16:217$835 pertencentes aos estabelecimentos de caridade. Do relatorio, porém, apresentado pelo respectivo provedor em 14 de janeiro consta ter a Santa Casa pago todos os seus debitos, e poder satisfazer suas despezas ordinarias, se fôr auxiliada com a subvenção de 40:000$000, e algumas loterias, como annualmente concedeis.

MENINOS CEGOS E SURDOS MUDOS.—Por toda parte vemo-los sem receberem a educação precisa a tornarem-se uteis a si, ás suas familias e ao paiz. Conseguintemente ministrar a esses infelizes recursos contra os inconvenientes resultantes do defeito com que os prejudicou a natureza, ou o acaso, será um acto de philantropia digno de louvor. Não havendo aqui instituto adaptado, lembro-vos a conveniencia de habilitar-es o da côrte para receber e manter os filhos desta provincia, que carecerem de similhante beneficio, votando para este fim uma consignação annual.

Já no orçamento vigente marcastes a quota de 5:000$, e não ha motivo para corta-la no que ides votar, como pretende a thesouraria provincial. Dahi não virá de certo a ruina das finanças.

(Continuar-se-ha.)

1.ª secção.—N. 271. — Secretaria da policia de Pernambuco em 28 de fevereiro de 1871.

Illm. e Exm. Sr.—Passo as mãos de V. Exc. a informação junta por copia que em data de 27 do corrente me foi ministrada pelo delegado de policia do termo do Cabo a quem ouvi acerca das noticias que publicou o *Liberal* de 24 do mesmo mez sob a epigraphe—Morte e envenenamento.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

Copia- N. 87.—Delegacia de policia do termo do Cabo 27 de fevereiro de 1871.

Illm. Sr.—Respondendo ao officio de V. S. datado de 24 do corrente, no qual recommendava esta delegacia que informe sobre o que sob a epigraphe—Morte e envenenamento, publicou o periodico *Liberal* de 24, declarando quaes as providencias tomadas; assim satisfazendo, cumpre-me informar o seguinte:

Sobre a noticia morte, esta delegacia deu sciencia a V. S. do occorrido, e providencias que tomou a respeito, em officio de 20 do corrente, sob n. 81, declarando no final do dito officio que tratava de proceder as diligencias necessarias para descobrir a verdade, como verá V. S. da copia de meu citado officio que incluso remetto.

Depois de ter officiado a V. S. communicando-lhe o facto e de terem os peritos declarado na vistoria que a morte de Francisco Carlos da Gama, fôra em razão de achar-se gravemente doente, tratei de interrogar as diversas pessoas que presenciaram o facto, e juntamente a uma mulher com quem vivia o fallecido, todos foram contestes em asseverar que, a morte do dito Gama não fôra occasionada por ter sido molhado por uns individuos que andavam brincando entrudo, e sim da molestia que soffria. Portanto, não havendo neste caso crime, nenhuma providencia mais tinha a tomar, como verá V. S. da copia do auto de vistoria que junto a este acompanha.

Quanto a noticia do envenenamento tenho a informar o seguinte:

Queixando-se á esta delegacia Ezequiel Pereira Monteiro, que tendo comprado um molho de macacheiras a um individuo desconhecido, tendo mandado cosinhal-as e dado a seus filhos para comer, aconteceu que uma sua filha fallecesse com symptomas de envenenamento, e que attribuia ter sido enganado pelo tal individuo vendendo-lhe mandioca por macacheira.

Recebendo a queixa verbalmente, passei portaria nomeando os peritos e mandei que o escrivão se dirigisse á casa de Ezequiel com os peritos procedesse o exame, emquanto eu chegasse.

Feita a vistoria declararam os peritos que a morte da filha de Ezequiel fora proveniente de uma congestão cerebral por ter comido porção de mandioca como vê-se da vistoria que por copia remetto.

Passando a tomar informações a respeito, fui informado pelo mesmo Ezequiel e pessoas de sua casa que todos os seus filhos comeram da mandioca ou macacheira, e nada tiveram, sómente a que falleceu, e examinando-se o resto que existia, uns diziam que era mandioca, e outros macacheira, por ser difficil conhecer-se. No mesmo dia deste acontecimento achando-se nesta villa o academico Affonso Arthur de Almeida e Albuquerque 6º annista da academia de medicina da Bahia, procedeu autopsia no cadaver da menina, declarou que a morte fôra proveniente de uma forte indigestão por haver a menina comido mais do que podia conter o seu estomago; esta autopsia fora feita a pedido de seu pai.

Continuando a proceder outras diligencias, nada se pôde obter em ordem de provar-se a criminalidade do tal individuo que vendeu as macacheiras.

Fico na diligencia de proceder contra elle logo que tenha provas para isso.

Deixo de responder a parte em que me acusa o periodico *Liberal* de morar fóra desta villa por ter consciencia de bem cumprir com os meus deveres.

E' o que tenho de informar a V. S. conforme me foi ordenado.

Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. Luiz Antonio Fernandes Pinheiro, digno chefe de policia desta provincia. — O delegado supplente, *Luiz Francisco de Paula Cavalcanti de Lacerda.*—Conforme. No impedimento do secretario Francisco Geraldo da Silva Barroso, official da 1.ª secção.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 16 DE MARÇO DE 1871.

Ordem do dia n. 535.

O coronel commandante das armas interino, em execução á lei de 26 de maio de 1835 declara ausente á contar do dia 13 do corrente, em que de ordem do Sr. tenente coronel commandante do 2.º batalhão de infantaria, ao qual se acha addido, foi chamado para objecto de serviço e não compareceu até o presente o Sr. alferes do 16º da mesma arma Manoel Ignacio de Jesus, agente do respectivo conselho economico.

Assignado. — José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello, coronel commandante das armas interino.

Conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EDITAL.

José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessôa e Mello, commendador da ordem de S. Bento de Aviz, official da ordem da Rosa, coronel do corpo d'estado maior da 2ª classe, e commandante das armas interino da provincia de Pernambuco, etc.

Faço saber ao Sr. Manoel Ignacio de Jesus, alferes do 16º batalhão de infantaria, addido ao 2º da mesma arma, e a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento, que não tendo elle comparecido no dia 13 do corrente mez, sendo chamado para objecto do serviço pelo respectivo Sr. commandante, foi n'esta data declarado ausente, em ordem do dia sob o n. 535, e é pelo presente edital chamado para que se apresente dentro do praso de um mez a contar do referido dia 13, sob pena de proceder se á respeito de sua falta de comparecimento nos termos da lei de 26 de maio de 1835.

E para que o referido lhe conste, fiz lavrar o presente edital, que assignei, e fiz sellar com o sinete das armas imperiaes, e que será publicado nas gazetas d'esta capital.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 16 de março de 1871.—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessôa e Mello.*

Repartição da policia.

2.ª secção.—N. 351.—Secretaria da policia de Pernambuco, 16 de março de 1871.

Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Sebastião, escravo de Antonio Gomes, e Victorino, escravo de Candido Affonso Moreira, a requerimento dos respectivos senhores.

A' ordem do da Boa-vista, Francisco de Souza Ferraz, por crime de ferimentos.

A' ordem do dos Affogados, Bellarmino Gonçalves Dantas, por crime de armas prohibidas e suspeito de ser criminoso na provincia da Parahyba.

Deus guarde á V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia. — O chefe de policia.—*Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE MARÇO

PRESIDENCIA DO SR. AGUIAR.

Ao meio dia feita a chamada acharam-se presentes os Srs. Firmino Novaes, Pedro Affonso, Paes Barreto, Mamede, Cunha Cavalcante, Vieira de Mello, Correia de Araujo, Góes Cavalcante, Barros Wanderley, Gonçalves Lima, Antonio Paulino, Ferreira de Aguiar, Oliveira Fonseca, Pinto Junior, Ignacio Joaquim, Hollanda Cavalcante, Cunha Figueiredo, Gusmão Lobo, Pernambuco Filho, Rufino de Almeida, Teixeira de Sá, João Cavalcante, Oliveira Andrade, Felippe de Figueiroa, Vieira de Araujo, Mello Rego.

Abrio se a sessão, e lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Uma petição de Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, escrivão interino do jury da cidade da Victoria, pedindo que se marque no orçamento municipal para pagamentos de custas que lhe deve a camara daquella cidade.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra do conego João Chrysostomo de Paiva Torres, pedindo que se marque quota para a sustenção no seminario de Olinda, de cinco aspirantes ao sacerdocio.—A' commissão de negocios ecclesiasticos.

São julgados objectos de deliberação e mandado imprimir os seguintes projectos:

Art. unico. Fica creada para a povoação de Lage Grande uma cadeira do sexo masculino, e outra para o povoado da Barra da Jangada na freguezia do Bonito.

Ficam revogadas as disposições em contrario. S. R.—Sala das sessões 14 de março de 1871.—*Cunha Cavalcante*

« A' Assembléa Legislativa de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Fica transferido para a povoação de S. José a villa e séde do termo de Ingazeira.

Art. 2.º Fica igualmente transferida para a mesma povoação a séde da freguezia de S. José de Ingazeira.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.—S. R. Sala das sessões 14 de março de 1871.—*J. Gonçalves Lima.—Oliveira Fonseca.—Rufino de Almeida.* »

« A assembléa legislativa de Pernambuco resolve:

« Art. 1.º Fica desmembrado do termo de Cimbres, e annexado ao de Flores o Riacho de Capiti:

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.—Sala das sessões em 14 de março de 1871.—*J Gonçalves Lima.—Oliveira Fonceca.—Rufino de Almeida.* »

Lê-se e fica addiado por ter pedido a palavra o Sr. Rufino de Almeida o seguinte parecer:

« A commissão de policia é de parecer que se adopte a indicação offerecida por 13 Srs. deputados, em que propõem que as segundas e sextas-feiras, funccione a assembléa a noute, começando as sessões as 6 1/2 horas da tarde.

Sala das sessões 14 de março de 1871.—*Aguiar.—Gusmão Lobo.—Henrique Mamede.* »

O SR. HENRIQUE MAMEDE pede urgencia para a discussão do parecer.

Posta a votos a urgencia é approvada.

O SR. RUFINO DE ALMEIDA pede a palavra apenas para que alguns dos dignos membros da comissão que redigiram o parecer adoptando a idéa de serem as sessões das segundas e sextas-feiras celebradas a noite, se dignem esclarecer lo a respeito da necessidade e urgencia de semelhante medida, em ordem a poder dar e seu voto conscienciosamente.

O SR. GUSMÃO LOBO (1º secretario):—Si bem que não seja signatario da indicação que propõe a celebração de sessões a noute em dous dias da semana, e tenha recusado subscrevel-a, julga-se obrigado á justificar o voto que prestou, como membro da commissão de policia, ao parecer que acaba de ser impugnado pelo honrado deputado pelo 5º districto.

Fallará por si e pela commissão de policia. O grande numero de assignaturas que se seguem á indicação, exerceu e nem podia deixar de exercer grande influencia sobre o espirito da commissão que, em se tratando de uma pequena questão de regimen interno da assembléa, julgou não dever oppôr-se á uma medida que fôra indicada por 13 membros.

Comprehende-se que não podem ser razões de grande alcance as que motivam deliberação desta ordem. Approvando a indicação, que al ás poderia ser um tanto justificada pelo rigor da estação que imos atravessando, pela conveniencia de attrahir mais numeroso concurso de espectadores aos trabalhos da assembléa e por outras razões equivalentes, a commissão de policia evitou antes de tudo oppor-se ao que lhe pareceu ser a vontade da maioria.

Se a medida não é urgentemente reclamada pelo interesse publico, não é por outro lado offensiva a nenhuma conveniencia. A despeza que ella motivaria, é tão pequena, que não póde entrar como preoccupação no espirito dos mais escrupulosos.

O parecer da commissão fica assim justificado; e nem mais se podia esperar em uma questão d'esta natureza.

O SR. OLIVEIRA FONCECA diz que tratando-se de saber se ha ou não inconveniencia na alteração proposta, por isso que se trata da maior ou menor frequencia nos trabalhos da assembléa, me parece que a discussão não é importuna.

Na opinião do honrado membro a alteração é inconveniente, porque póde trazer como consequencia infallivel a menor frequencia, visto que conhece alguns Srs. deputados que não poderão frequentar as sessões com a mesma assiduidade com que o fazem presentemente. Se hoje muitas vezes deixa de haver sessão, sendo o trabalho de dia, admittida a alteração que se propõe a com o tempo invernoso, muitos Srs. deputados que moram pelos arrabaldes e que não teem conducção a noute, deixarão de frequentar a assembléa com prejuizo do serviço publico.

Assim, entende o illustre orador que não havendo conveniencia na medida proposta, não tendo mesmo o nobre 1º secretario manifestado convicção da necessidade da medida, visto que baseou seu voto no numero de assignaturas da indicação, que manifestava o quasi pronunciamento da casa, vota contra o parecer.

O SR. GOES CAVALCANTE como signatario da indicação julga correr lhe o dever de dar as razões em que se fundou para apresenta-la. E' sabido, diz o illustre membro, que todos os deputados provinciaes tem mais ou menos negocios particulares a tratar, o que muitas vezes os priva de poder assistir as sessões; por isso, e para não prejudicar o serviço publico, entende que convinha nesses dois dias da semana celebrar sessões a noute, ficando os dias livres para cada um occupar-se dos seus negocios particulares. Pensa, pois, que a medida está no caso de ser adoptada.

Encerrada a discussão é o parecer posto á votos e regeitado.

O SR. GUSMÃO LOBO pede a palavra para negocio urgente.

Posta a votos a urgencia, é approvada.

O SR. GUSMÃO LOBO (1º secretario)—; sabendo-se estar desde alguns annos contratada a confecção de um indice alphabetico das leis provinciaes, não se conhece o resultado d'esse contrato, se foram cumpridos pelo contratante as clausulas á que se obrigou, e qual o estado d'esse importante trabalho, cuja falta deploram todos os dias os que são obrigados á recorrer á legislação provincial.

O orador tem lembrança de que foi nomeada uma commissão de pessoas, que podiam julgar do assumpto, para examinar, rever e emittir parecer sobre essa trabalhosa compilação. Mas esta na mais rigorosa ignorancia do que se passou d'ahi em diante; e o que é muito certo, é que o indice está por ser publicado.

Em um trabalho d'esta natureza, á actualidade é um grande merecimento. Se o indice vem depois de annos, quando elle vier á lume, já estará para ahi amontoada uma nova legislação.

Desejando obter esclarecimentos, sobre los para si e para o publico, manda á mesa um pedido de informação para que espera a approvação da casa.

« Requeiro que pelos canaes competentes se peçam informações sobre o destino que teve e caminho que leva o contrato celebrado pela presidencia da provincia para a confecção de um indice alphabetico das leis provinciaes.—S. R.—*Gusmão Lobo.*— »

E' tambem apoiada a seguinte emenda:

« Igual informação a respeito do contrato para a confecção da classificação das leis provinciaes. —*Oliveira Fonceca.* »

Encerrada a discussão é approvado o requerimento com a emenda.

ORDEM DO DIA

Continua a 1ª discussão do projecto n. 134 do anno passado que concede a Antonio Abranhão Marinho Pereira dos Santos uma subvenção para ir a Italia aperfeiçoar-se na musica.

Encerrada a discussão é o projecto posto a votos e regeitado.

1ª discussão de projecto n. 138 do anno passado que autorisa o governo a contratar com José Lopes dos Anjos a construcção de uma estrada de ferro de Goyanna a Itambé.

O SR. OLIVEIRA ANDRADE faz algumas considerações sobre a materia.

O SR. ANTONIO PAULINO justifica e manda a mesa o seguinte requerimento:

«Requeiro que por intermedio da presidencia da provincia seja ouvida a repartição das obras publicas sobre o projecto em discussão.—S.R.—*Antonio Paulino.*»

O SR. F. DE FIGUEIROA faz notar que no parecer que precede o projecto se declara ter sido ouvida a repartição de obras publicas a respeito do assumpto em questão, e que em um dos artigos do mesmo projecto se determina que seja respeitado o privilegio do concessionario da estra-

da de Olinda [illegible] mento da estrada em [illegible] de condições. Julga assim desnecessario o requerimento e esclarecida a duvida manifestada pelo honrado deputado do 2º districto.

Encerrada a discussão é o requerimento regeitado e approvado o projecto.

1ª discussão do projecto n. 5 deste anno que eleva a 80$000 a gratificação, concedida ao presidente das loterias.—E' approvado.

1ª discussão do projecto n. 6 deste anno que approva o abate concedido pela camara municipal de Pao d'Alho a Urbano Carvalho dos Santos, arrematante do imposto de gados daquella municipio.—E' approvado.

1ª discussão do projecto n. 7 deste anno creando uma cadeira de instrucção elementar para o sexo masculino na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves desta cidade.—E' approvado.

2ª discussão do projecto n. 22 do anno passado elevando a villa a povoação do Exú.

Verificando-se não haver numero fica a discussão addiada.

O Sr. presidente designa a ordem dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem a assembléa approvou, em 2ª discussão, o projecto n. 23 do anno passado, que revoga a lei n. 732 de 6 de junho de 1867, mandando ouvir a autoridade ecclesiastica; regeitou o de n. 100, que revoga os arts. 1º e 2º da lei n. 835 de 5 de junho de 1868; em 1ª discussão, o de n. 3 deste anno, creando cadeiras do ensino elementar para o sexo femenino na freguezia de Santo Antonio desta cidade, Barra de Serinhaêm, e S. José de Ipojuca, depois de orarem os Srs. Oliveira Fonceca, Gusmão Lobo, Tolentino de Carvalho e Góes Cavalcante.

Entrando em 2ª discussão o projecto n. 139 do anno passado, que autorisa o governo a contratar com André de Aoreu Porto o estabelecimento de carris de ferro na cidade da Goyanna, deixou de votar-se por falta de numero.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente e mais 1ª discussão dos projectos ns. 8, 9, 10, 11, 12 e 13 deste anno, 2ª do de n. 4 tambem deste anno, n. 95 e 124 do anno passado, e 3ª do de n. 50.

ROUBO.—Na noute de ante-hontem para hontem foi roubada uma taberna do pateo da Santa Cruz, penetrando o ladrão ou ladrões pelo telhado e levando da burra oito contos e tanto que nella havia em dinheiro.

O Sr. subdelegado respectivo logo pela manhã de hontem prendeu um escravo do Sr. Dr. Martins Ribeiro como autor do crime.

Esse escravo vivia quasi sempre na taberna, e no dia anterior ao roubo vira o dinheiro na burra e esta ficar apenas com os ferrolhos corridos.

O dinheiro roubado foi encontrado em casa de umas pretas conhecidas do escravo e moradoras na rua Velha.

Ha suspeitas de que o escravo é cumplice no roubo havido ha pouco tempo n'uma loja de ourives da rua da Imperatriz, e de que já demos noticia.

O Sr. subdelegado prosegue nas suas pesquizas.

REUNIAO ACADEMICA.—Reuniram-se effectivamente na fabrica de cerveja cerca de duzentos Srs. academicos para o fim que hontem declaramos na nossa *Revista*.

O Sr. Plinio de Lima explicou o motivo da convocação da reunião e pedio que fosse eleita uma commissão, de um academico por cada anno da Faculdade, afim de redigir a representação sobre a reforma das academias do imperio.

A assembléa acceitou a proposta e elegeu os seguintes Srs.: Plinio de Lima, do 5º anno; João Vianna, do 4º; Souza Bandeira Filho, do 3º; Geminiano Bandeira, do 2º; e Manoel Ferreira, do 1º.

Depois de organisado o trabalho da commissão, haverá outra reunião para discuti-lo e approva-lo. Essa reunião será previamente annunciada.

FUNERAL.—Por S. Exc. o Sr. presidente da provincia foi designado o dia 23 do corrente para se celebrar o funeral pelo passamento de S. A. a Sra. princeza D. Leopoldina, o qual terá lugar na igreja matriz da freguezia de Santo Antonio.

Para tratar da realisação dessa solemnidade, foi nomeada uma commissão composta do Exms. Srs. conego vigario capitular João Chrysostomo de Paiva Torres, senador conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, presidente da assembléa provincial Dr. João José Ferreira de Aguiar, presidente da camara municipal Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, monsenhor Joaquim Pinto de Campos, presidente da Associação Commercial José da Silva Loyo, commandante superior da guarda nacional coronel Antonio Gomes Leal, inspector da thesouraria provincial José Pedro da Silva, director das obras publicas Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães.

FERNANDO DE NORONHA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente, foi exonerado, á seu pedido, Gentil Homem Rodrigues de Souza, de escrivão do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha.

PROCISSÃO DOS MARTYRIOS.—Hoje á tarde será exposta á veneração dos fieis a imagem do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, percorrendo as ruas do coronel Suassuna, Vidal de Negreiros, Lenha, Jardim, Padre Floriano, Carvalha, Domingos Theotonio, S. José, e Santa Rita, largo da Penha, travessa e ruas de Marsilio Dias, de Vidal de Negreiros e Lombas Valentinas, largo de S. Pedro, travessa e rua do coronel Suassuna, a recolher.

THEATRO SANTO ANTONIO.—Amanhãa realisa-se nesse theatro o espectaculo offerecido pela direcção da companhia franceza ao Exm. Sr. presidente da provincia para ser applicado á algum estabelecimento beneficente e pelo mesmo Exm. Sr. revertido em favor da *sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco*.

O programma consta da opereta *Les Bavards*, de alguns trechos musicaes executados por alguns membros da sociedade e da *excentricidade musical Les Troubadours*.

O espectaculo recommenda-se, não só pelo modo porque se acha organisado, mas tambem e principalmente pelo fim á que se destina o producto da venda dos bilhetes, que vai servir de grande auxilio á sociedade, credora por certo da estima publica e dos favores de todos quanto se interessam pelo futuro artistico do paiz.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Não se tendo reunido numero sufficiente de accionados para se celebrar a assembléa geral, no dia 12 do corrente, foi de novo convocada a reunião para domingo (19).

A ordem do dia é: leitura do relatorio annuo e posse da nova directoria.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Declara-se que desde já acham-se recebendo carga os vapores *Ipojuca* e *Mandahú* para os portos do norte e sul.

RECTIFICAÇÃO.—No expediente do governo, de 9 do corrente, hontem publicado, convém rectificar um engano que se deu n'um officio dirigido ao Exm. Sr. inspector do arsenal de marinha, á proposito da escavação do porto, em frente aos caes da companhia Pernambucana. Nesse officio onde se lê —*dizendo que visto não prestar a companhia Pernambucana bons serviços*—deve lerse:—*dizendo que visto prestar etc., etc.*

RUA DA AURORA.—E' de grande utilidade e conveniencia publica que se obrigue o proprietario de um terreno devoluto na rua da Aurora, proximo á ponte de Riachuelo, a fecha-lo com muro, prohibindo assim as immoralidades que ahi se praticam durante a noute.

JORGE TICKNOR.—Um jornal hespanhol publica os seguintes apontamentos biographos deste notavel litterato, que morreu ultimamente em Boston:

« Falleceu em Boston o celebre escriptor Jorge Ticknor, cujos estudos e obras sobre a litteratura hespanhola o tornaram tão conhecido e apreciado em Hespanha, dando-lhe um lugar distincto entre os nossos homens de lettras.

« Nasceu em Boston no dia 1º de agosto de 1791, tendo, portanto, á data do seu fallecimento perto de 80 annos. Estudou no collegio de Dartmout e em 1813 entrou no fôro; cansado, porém, da advocacia, abandonou essa profissão e em 1815 passou á Allemanha, á universidade de Gottingen onde permaneceu dous annos. Percorreu depois a Europa, visitando as cidades de Londres, Edimburgo, Paris, Roma e Madrid estudando o idioma e a litteratura dos paizes que visitava.

« Regressou ao seu paiz em 1819, onde desempenhou o professorado de linguas modernas, litteratura e bellas lettras no collegio de Harvard.

« Em 1835 percorreu novamente a Europa, onde permaneceu muitos annos, principalmente em Hespanha, viajando por toda ella. Relacionado com todos os homens eruditos da época, frequentou as bibliotecas, e formou uma collecção de obras, manuscriptos e notas, que lhe permittiram levar a effeito o projecto de escrever a historia da litteratura hespanhola.

« Publicou a sua obra em 1849, obra reconhecida em toda a parte e mesmo em hespanha, como a mais completa, profunda e imparcial de seu genero, custando a crer que fosse um estrangeiro o seu autor. Com esta publicação adquirio Ticknor lugar distincto entre os litteratos do mundo.

Homem de bons costumes, de tracto affavel e franco, e alheio a toda a presumpção e orgulho, era querido de quantos o conheciam e gozavam a sua amisade.

« A morte do Sr. Ticknor é uma perda irreparavel, tanto para as lettras como para sua familia, e para o immenso numero de amigos e admirados que o seu talento e relevantes dotes pessoaes lhe tinham grangeado. »

MANIA OU MALDADE?—Diz um diario estrangeiro que nos arrabaldes de uma cidade proxima de New-York anda solta, sem que a policia podesse ainda havel-o ás mãos, um demonio com figura de rapaz, que desde o dia de Natal traz aterrada toda a gente, especialmente as raparigas, nas quaes ceva os seus instinctos sanguinarios.

A sua diabolica inclinação leva o a aproximar-se cautelosamente das raparigas que regressam á suas casas ao anoutecer, e a cortar-lhes a cara com uma navalha ou feri-las nas costas.

Escolhe para victimas das suas diabruras as raparigas mais novas, sobre as quaes se arremessa de improviso, fugindo logo que lhes tenha cortado o rosto; parece que a sua intenção é só maltrata-las, porque até agora não fez feridas mortaes nem profundas.

Dizem que é um joven, mas ha quem supponha que seja uma mulher disfarçada, que por motivos desconhecidos, procura vingar-se das pessoas do seu sexo.

Estes factos teem sobresaltado toda a região, e com razão, pois que, á não agarrem quanto antes o tal desbrete dentro em pouco não ficará um só rosto bonito sem estar marcado pela costura de uma cortadella, o que não diz muito bem n'umas faces rosadas; as que soffrerem a operação nas costellas, essas ao menos podem-se dar por mais felizes, porque o defeito ficará occulto.

No entanto a policia da tal cidade faria um bom serviço ás raparigas da localidade, se prendesse o pequeno malfeitor ou malfeitora, o que é provavel que venha a effectuar-se.

ABASTECIMENTO DE PARIS.—Segundo uma lista publicada pelo *Diario Official*, os mantimentos que teem entrado em Paris desde o dia 1º até 11 de fevereiro, pelas diversas linhas de Orleans, do Norte, de Lyão e de Leste, são os seguintes:

« 5,432 bois; 7,712 carneiros; 572 vaccas; 500 porcos; 94,450 quintaes metricos de cereaes; 220,750 ditos de farinha; 120,128 ditos de biscoutos; 18,400 ditos de conservas de carne de boi; 8,415 ditos de carneiro; 1,775 ditos de sal; 13 170 ditos de presuntos; 41,650 ditos de toucinho salgado; 521 ditos de peixe do mar; 19,000 ditos de bacalhão; 30,000 ditos de batatas e legumes; 551 239 kilogrammas de manteiga e de gorduras; 314,225 ditos de queijo; 140,750 ditos de azeite; 137,193 ditos de fructas; 4,200 hectolitros de bebidas espirituozas; e 24,000 ditos de vinhos de diversas qualidades.

« A' estes numeros é necessario ajuntar 965,982 kilogrammas de forragens, 378,475 ditos de farello e 402,650 ditos de aveia, destinados ao sustento dos cavallos de transporte e aos animaes ainda não abatidos.

« Para uso da cosinha chegaram 375,700 quintaes de carvão.

« Calculando o consumo diario em 700,000 kilogrammas de farinha e de 750,000 ditos de legumes, vê-se que as provisões chegadas até aquella data durarão, de farinha para 30 dias e de legumes para 12. »

AS TRES SORTIDAS DE NAPOLEÃO.—Lemos n'um jornal:

« Não se espantem os amigos do principe. Os dias da sua alteza não correm risco algum. Não se trata com effeito, dessas valentes sortidas que se fazem fora de Paris para romper as linhas prussianas. As sortidas do principe fazem-se em paiz estrangeiro em condições menos heroicas.

« *Primeira sortida.*—Um jornal inglez, do mez de setembro ultimo, continha a historia de uma visita do principe á imperatriz Eugenia no castello de Cotslehurt. Em logar de sympathicas homenagens e offerecimentos de serviços não trazia senão recriminações e impertinentes censuras. A imperatriz disse-lhe: « Era nas Tulherias, no dia 4 de setembro, e não aqui, que devia tel-o encontrado, *e mostrou lhe a porta.* »

« *Segunda sortida.*—Todas as gazetas publicaram a carta do general Changarnier, contendo a relação das propostas que lhe fez o primo de Napoleão III. A' extravagante proposta de uma restauração do regimen imperial, respondeu o bravo general: « Tenho idade de mais para fazer romances tão ridiculos como esse que me propõe, *e mostrou-lhe a porta* »

« *Terceira sortida.*—Sabe-se geralmente que depois destas duas aventuras, o principe foi procurar na Italia maneira de se consolar das desgraças da França. Um dos ajudantes de campo de Victor Emmanuel lamentava as terriveis provações porque passava a França. « Eu tinha previsto estas desgraças, respondeu o principe desembaraçadamente, e arranjei uns bons 60 contos de reis de rendimento, com que viverei em toda parte onde eu quizer.

« Depois de uma demora que se prolongava, o rei disse-lhe: « Napoleão, não devo apontar-lhe onde deveria ir, mas devo observar-lhe que não póde por mais tempo conservar-se aqui; e *mostrou-lhe a porta.* »

O EXERCITO ALLEMÃO.—Alguns periodicos allemães-suissos, entre os quaes o *Zurzacher Wochenblatt*, publicam a seguinte carta, escripta ao seu irmão por um soldado bavaro do exercito de von der Thann.

Ainda que os factos referidos n'esse escripto não sejam recentes, estes pormenores não deixarão de ter interesse para os leitores.

« Meu charo Carlos.—Se teres algumas publicações, taes como o *Daheim, Heber Land and Meer* e a *Gartenlaube*, julgarás que estamos aqui em França como uns deoses. Que terrivel erro e que mentira, empregados unicamente para conduzir os bons allemaes pela ponta do nariz, ou antes para lhes atirar poeira aos olhos, e esconder-lhes a sua má situação actual!

« Mas se nós, os bavaros, conseguirmos apanhar alguns d'estes correspondentes como o Carlos Blum, por exemplo, affiranço-te que não me escapará sem algumas espadeiradas, e sem lhe fazer os olhos em compota.

« Pobres povos allemães! Como nós estamos depois de ter dado estas ultimas semanas batalhas, em comparação das quaes a de Woerth era apenas uma brincadeira de creança. E o nosso magnifico exercito, que venceu o exercito imperial, teve bastante que fazer com esta republica (*des gueux*, tratantes), de maneira que só tomou alguns milhares de prisioneiros e algumas peças encravadas.

« Quereria dizer-te alguma cousa das batalhas, mas julgo que tiveste occasião de ler relatorios mais imparciaes na Suissa do que os publicados em Wurzburgo.

« Ficamos no fim do combate exactamente no mesmo lugar que ao principio (combate de Artois, que durou 3 dias), e os Francezes retiraram (segundo informações que me deram em Orleans), sómente diante da superioridade do numero. Nós, os bavaros, que vamos sempre na frente, soffremos perdas enormes; falta-se na terça parte de todos os corpos.

« Agora estamos todos dentro dos nossos quarteis em Orleans. Esperamos todos com anciedade pela paz, pois que cada dia é um dia de terror. Só mortes e incendios. Aqui todas as aldeias a roda da cidade estão queimadas, e o que ainda está de pé reduz-se tambem a cinzas. Pobre França, tenho dó de ti: Confesso que os nossos bavaros são inferiores—quanto a pilhagem,—aos Prussianos, e o todo dá mais idéa de uma quadrilha de salteadores (*mordbrenner bande*) que a de um exercito civilisado. E de quem é a culpa? E' nossa? De modo nenhum; é dos nossos chefes, que nos obrigam a roubar, em vez de nos darem pão. Durante cinco dias só tivemos schnaps; o pão e a carne foram roubados aos habitantes da provincia, na maior parte pobres tambem. E' certo que algumas aldeias foram saqueadas por esta occasião, e que algumas mulheres e creanças innocentes perderam a vida; mas isto o que quer dizer? Era preciso comer. Oh! a fome! é que não era a gente capaz de fazer para a apagar!

« Eis aqui o aprovisionamento tão gabado do exercito allemão! Pobre Allemanha! Em quanto os teus chefes, os teus principes fazem orgias nas salas luxuosas de Versailles, os teus filhos são obrigados a roubar e a matar para satisfazer a fome! Não basta que elles deem a sua vida por esses mamelukos, tambem é preciso que morram de fome.

« A isto accrescenta-se rixas diarias entre nós e os Prussianos.

« Nos ultimos dias diziam elles que iamos partir para Paris. Cá ninguem tem vontade de lá ir, por que a posição dos nossos soldados alli deve ser ainda peior que a nossa.

« Estes dias tivemos uns tumultos. Algumas centenas de homens foram para o quartel general do general von der Thann, um fidalgo digno da Allemanha, muito bom homem ao pé de um copo de punch ou de vinho, mas fóra d'isto um verdadeiro malcriado ou porco.

« Pediram-se explicações, mas como não pareciam satisfactorias, apanhou-se o ajudante do general que as dava, e levou bordoada nossa. Alguns instantes depois, dous esquadrões de uhlanos chegaram e cahiram em cima de nós, de sabre em punho, sem intimação previa para nos dispersarmos. Houve grande numero de mortos e feridos.

« D'este modo, o pobre soldado, que ganhou batalhas para o seu rei, é mandado pelos seus proprios irmãos para o outro mundo.

« E' esta a celebre unidade allemã! O Michel allemão não deve morrer.

« A' noite, alguns uhlanos foram mortos a pontapés n'um café, e todos os dias succede a mesma cousa.

« Meu querido Carlos, não me tornarás provavelmente a ver. Cuida no nosso pai e na nossa mãi; leva-os para a America, é o conselho que te dou, por que a matança ainda não acabará, e quem cuida que os Francezes estão inteiramente vencidos engana-se de todo.

« Agora a Allemanha não tem exercito, tem apenas um conjuncto de estorpiados dos nossos (eramos dos primeiros em campanha), morreu um terço, outro terço succumbio ás doenças; os que restam voltarão para suas casas completamente estropiados.

« Depois teremos a prisão, como salario dado aos nossos serviços prestados ao rei e á patria! Allemanha, podes preparar as tuas penitenciarias e os teus trabalhos forçados, por que teus filhos não voltarão como partiram, voltarão convertidos em primeiros salteadores do mundo! »

MANIFESTO.—O ex-imperador dos Francezes dirigio aos seus subditos o seguinte manifesto:

« Francezes: Vendido pela fortuna, tenho guardado no meu captiveiro o profundo silencio que é o lucto da desgraça. Emquanto os exercitos estiveram frente á frente, abstive-me de qualquer acto e de qualquer palavra que podesse dividir os animos. Mas não posso calar-me mais tempo ante os desastres do paiz, sem parecer insensivel aos seus soffrimentos.

« Nos momentos em que me vi obrigado a constituir-me prisioneiro, não podia tratar da paz. Não sendo livre, as minhas resoluções teriam parecido dictadas por considerações pessoaes. Deixei ao governo da regente, residente em Paris, e ás camaras, o dever de decidir se o interesse do paiz exigia a continuação da luta. Apezar das derrotas inauditas, a França não estava dominada: as nossas praças fortes sustentavam-se, os departamentos invadidos eram em pequeno numero, Paris estava em situação de defender-se e a extensão das nossas desgraças podia limitar se.

« Mas emquanto todas as vistas deviam voltar-se para o lado do inimigo, rebentou uma insurreição em Paris, o recinto da representação nacional foi violado, ameaçada a segurança da imperatriz, e installou se um governo por sorpreza na casa da camara, e o imperio que toda a nação acabava de acclamar pela terceira vez, abandonado por aquelles que deviam defende-lo, foi destruido.

« Dando treguas ao meu justo resentimento, exclamei: « Que importa á dynastia, se a patria póde salvar-se? » E em lugar de protestar contra a violação do direito, fiz votos pelo triumpho da defeza nacional e admirei o heroismo patriotico que mostraram os filhos de todas as classes e os cidadãos de todos os partidos.

« Agora que a lucta está suspensa, que a capital, não obstante a sua heroica resistencia, succumbio, desapparecendo toda a probabilidade razoavel de victoria, é tempo de pedir contas aos que usurparam o poder pelo sangue derramado sem necessidade, pelas ruinas amontoadas sem razão, e pelos recursos do paiz dilapidados sem exame.

« Os destinos da França não pódem ficar abandonados á um governo sem mandato que, desorganisando a administração, não deixou em pé uma só autoridade emanada do suffragio universal.

« Uma nação não póde obedecer longo tempo aquelles que não teem direito algum para mandar. A ordem, a confiança e uma solida paz não serão restabelecidas senão quando o povo fôr consultado sobre o governo mais capaz de reparar os males da patria.

« Nas circumstancias solemnes em que nos achamos, em face da invasão e de toda a Europa, importa que a França se mostre unida nas suas aspirações, nos seus desejos e resoluções. Tal é o fim a que devem tender os esforços de todos os bons cidadãos.

« Quanto á mim, tendo soffrido tantas injustiças e amargos desenganos, não venho reclamar hoje direitos que quatro vezes em vinte annos me conferistes livremente. Em presença das calamidades que nos rodeiam, não ha campo para a ambição pessoal; porém emquanto o povo regularmente reunido nos seus comicios não tiver manifestado a sua vontade, o meu dever é dirigir-me á nação como seu verdadeiro representante, e dizer-lhe: « Tudo que se executar sem a vossa participação directa, é illegitimo.

« Só um governo nascido da soberania nacional, é o que, elevando-se sobre o egoismo dos partidos, póde cicatrisar as vossas feridas, abrir novamente os vossos corações á esperança, bem como os templos profanados ás vossas devoções, e restabelecer no seio do paiz o trabalho, a concordia e a paz.—*Napoleão.*—Wilhelmshohe, 8 de fevereiro de 1871.»

NOVOS CAMINHOS DE FERRO.—Trata-se de construir nas ruas de Nova York caminhos de ferro que serão apoiados em pilastras de 16 pés de altura, para os quaes se subirá por escadas commodas construidas ás esquinas das ruas. A locomotora será uma machina nova, que gyrará sem fazer barulho, e que não offerecerá o menor perigo.

D'aqui á pouco construir-se-hão caminhos de ferro até por cima dos telhados.

AS MINAS DA CALIFORNIA.—Segundo dizem de S. Francisco da California, as ricas minas daquelle paiz produziram no anno de 1870 muito mais do que no de 1869, elevando-se á consideravel somma de duros 41:126$594 o valor do ouro e prata extrahida das referidas minas.

JULIO LACROIX.—Este illustrado publicista dirigio a seguinte carta ao talentoso folhetinista francez Sr. Francisco Sarcey:

« Meu charo Sarcey.—E' o traductor do Oedipo, quasi tão cego como elle, que vos escreve pela mão da sua querida companheira.

« Acabo de estar com minha cunhada, madame de Balzac, que me pede para vos contar as grandes proezas dos Srs. allemães em Villeneuve Saint-Georges. Parece-me que muitos periodicos, entre os quaes se conta o *Gaulois*, affirmaram que esta encantadora povoação não tinha soffrido quasi nada da invasão. Que erro! Nada foi poupado, com excepção talvez da casa do ex-ministro imperial, M. Daruy. Todas as outras casas e residencias foram saqueadas completamente.

« Mais que todos, porém, soffreu o palacete de Beauregard, á quem o nome de Balzac deverá ter servido de protecção. Moveis, armarios cheios de roupa, quadros, objectos d'arte, livros, tudo levou caminho da Allemanha bem e devidamente acondicionado nos carros prussianos. Quando digo prussianos, quero dizer bavaros, porque estes gatunos da Baviera fizeram ainda mais que os de Berlin. Este latrocinio organisado e methodico, foi, porém, seguido de caprichos mais ferozes ainda.

« O que não levaram partiram em mil bocados, esmigalhando entre outras cousas um magnifico busto de marmore de madame de Balzac, devido ao cinzel de Barbaiini, famoso esculptor florentino. Emquanto ás larangeiras, que poderiam figurar no parque de Saint-Cloud, fizeram d'ellas achas. A gradaria e as portas do parque foram arrancadas: emfim foi devastação completa, um horroroso feito de ladrões. Da vontade da gente perguntar se fariam peior os generaes Papavoine, Soufflard, Lacenaire e Tropmann.

« Não ha nada sagrado para estes homens, nem a casa dos poetas e dos artistas, nem a dos estrangeiros com quem não estão em guerra, porque este encantador castello de Beauregard não pertence unicamente á viuva do nosso illustre Balzac, mas ainda á seus filhos, o conde e a condessa Mniszech, subditos russos.

« Madame de Balzac não tornará mais a pôr os pés nesta magnifica residencia, que para ella ficará sempre manchada e profanada.—Vosso affectuosissimo *Julio Lacroix*. »

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 186ª á beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Recife, que corre no dia 22 do corrente.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o sul no vapor *Giquiá*:

Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, Balão Junior, Dr. Cassiano Bernardo dos Reis e 1 criado, Eugenio Telles Martins, Francisco Ferreira Moreira Simão e 1 escravo, Dr. Daniel Germano Aguiar Montarroyos, Dr. Aureliano Antonio Ribeiro e Silva e sua senhora, Domingos Arthur Machado, Dr. Rufino Augusto de Almeida, Theodoro Vicente de Castro e 1 irmão, Manoel Bento Borges da Camara, Otom Xavier de Oliveira.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Martins o leilão de uma taverna na rua do Conde da Boa-Vista (antiga rua da Esperança) n. 65, as 11 horas do dia.

— Sahidos para o norte:

Eloy C. de Souza, Maria Victoria, João Cardozo, Manoel Costa Lima, Severino Duarte, Francisco José de Medeiros, Joaquim Ferreira Diniz, Pergentino Augusto Tavares, Francisco Daniel Benedicto, tenente-coronel Thomaz José de Senna, Joaquim Coriolano Montezuma, Francisco José da Costa, Henrique José de Moura, Francisco José Azevedo Braga, Domingos Constancio Francisco Severo, Joaquim Olympio de Paiva, Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel, Francisco Thephilo da Rocha Bezerra, Francisco Affonso do Rego Mello, José A. de Aranha Chacon, Manoel Freire Bandeira, Rita Maria da Conceição, Dr. Henrique L. Soares da Camara e 1 criado.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 14 do corrente:

José Roberto de Meira Lima, branco, Pernambuco, 80 annos, viuvo, Boa-Vista; ascite.

Felicia, escrava, preta, 24 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Francisco Gomes, branco, Hespanha, 40 annos, casado, Santo Antonio; febre amarella.

Ignez, parda, Pernambuco, 8 annos, Santo Antonio; camaras de sangue.

Recemnascido Manoel, pardo, Pernambuco, Graça; congestão cerebral.

Manoel, branco, Pernambuco, 2 horas, Boa-Vista; trabalho do parto.

Antonio, branco, Pernambuco 10 dias, Recife; espasmo.

Joaquina, branca, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio; espasmo.

Maria Claudina do Rosario, preta Pernambuco, 24 annos, solteiro, Santo Antonio; bronchite.

Bernardo Americo de Miranda, branco, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

João, branco, Portugal, 4 annos, Afogados; febre perniciosa.

Maria, branca, Pernambuco, 1 hora, Boa-Vista; fraqueza congenita.

Apolonio, escravo, pardo, Pernambuco, 40 dias, [illegible].

PUBLICACOES A PEDIDO.

N. 436 — QUAL O MOTIVO POR QUE SOFFREIS? —Vós outros que padeceis de phthysica, asthma, catarrho, bronquites e tosse chronica, respondei á esta pergunta. Na admiravel e maravilhosa composição da — anacahuita peitoral de Kemp, — se vos offerece um remedio quasi infallivel, rapido e inteiramente inoffensivo. A sua preparação é composta dos sucos balsamicos e nutritivos de uma arvore mexicana chamada — anacahuita, — admiravel antidoto este gratuitamente offerecido pela natureza, para a cura de todas as enfermidades pulmonares. O mundo não encerra em si, cousa que com ella de leve se possa comparar. Os proprios medicos testificam, que, quando as suas melhores e mais poderosas medicinas, chegaram a provar a sua inutilidade e inefficacia, na diminuição e curativo da tosse, ou para alliviar a rouquidão e inflammação tracheal; este excellente remedio, tão agradavel como efficaz, com frequencia restabelece os pulmões, os bronchios e a larynx ao seu primitivo estado natural.

COMMERCIO.

— O English Bank of Rio de Janeiro Limited, saca sobre Fould & C. Paris.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE MARÇO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Algodão 1ª sorte — 496 rs. por kilo (hontem).
Idem idem—453 rs. por kilo (hoje).
Cambio sobre Londres — 90 d/v 24 3/4 d. 24 7/8 d. e 25, e do banco 24 3/4 d. por 1$000.

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15 . . .	364:435$356
Idem do dia 16	53:401$123
	417:836$479

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
« « com generos	317	317
Volumes sahidos com fazendas	183	
« com generos	326	509

Descarregam hoje 17 de março.

Palhabote americano—*Jesse Caell*—varios generos.
Hiate americano—*J. C. Sibby*—taboado.
Brigue inglez—*Asterope*—varios generos.
Barca sueca—*Cleopatra*—varios generos.
Patacho inglez—*Rosebud*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Stella*—bacalhão.
Patacho inglez—*Jessy*—bacalhão.
Brigue inglez—*Kate*—idem.
Brigue inglez—*Telania*—idem.
Lugar inglez—*Lydia-Hylton*—ferros.
Lugar inglez—*Caroline*—farinha de trigo.
Sumaca hespanhola—*Carmim*—vinhos e varios generos.
Barca franceza—*Mousse de Nantes*—sal.
Brigue francez—*Conception*—vinhos.

Despachos de exportação no dia 15 de março.

— Na barca ingleza *Alcyon*, para o Canal carregaram: Mills Lathan & C. 219 saccas com 24,564 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Firmeza*, para Lisboa carregaram: Eusebio Raphael Rabello 1,350 saccos com 176,250 kilos de assucar mascavado e 980 ditos com 71,250 ditos de dito branco.

— No navio nacional *Alberto*, para o Rio da Prata carregaram: José da Silva Logo & Filho 231 barricas e 316 meias ditas com 52,252 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Aurora*, para o Rio da Prata carregaram: Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 300 meias barricas com 22,828 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Pirany*, para o Rio da Prata carregaram: Amorim Irmãos 400 barricas e 50 meias ditas com 51,131 kilos de assucar branco.

— Na barca hespanhola *Constancia*, para o Rio da Prata carregaram: Amorim Irmãos 350 barricas com 39,833 kilos de assucar mascavado e 400 ditas com 19,930 ditos de dito branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 15 . . .	49:616$995
Idem do dia 16	4:491$151
	54:108$146

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 15 . . .	57:130$591
Idem do dia 16	3:446$512
	60:547$103

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 16.

Terra Nova—29 dias, barca ingleza *Isabella Reydley*, de 232 toneladas, capitão Wullam Sopp, equipagem 12, carga 3,151 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—21 dias, galera ingleza *North Wead*, de 783 toneladas, capitão David Currie, equipagem 18, em lastro; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Barca brasileira *Perola*, capitão Josino Joviniano de Souza Borges, carga assucar e aguardente.

Rio da Prata—Barca brasileira *Aurora*, capitão Couço, carga assucar e aguardente.

EDITAES.

— Secretaria do governo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, faço publico para os devidos fins, que a barca-pharol collocada á entrada do porto desta cidade vai ser retirada d'alli temporariamente, no dia 15 do corrente, afim de ser reparada no arsenal de marinha, conforme se determina em aviso do ministerio da marinha de 3 de janeiro proximo passado.

Secretaria da presidencia da provincia do Pará, em 3 de março de 1871.—*Antonio dos Passos Miranda.*

Circular.—3ª secção.—Palacio do governo do Pará, 4 de março de 1871.—Illm. e Exc. Sr.—Rogo a V. Exc. se digne mandar dar a maior publicidade nesta provincia ao incluso edital, declarando que a barca pharol, collocada á entrada da barra desta cidade, vai ser retirada temporariamente do seu ancoradouro, no dia 15 do corrente, afim de receber os concertos de que precisa.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—O presidente, *Joaquim Pires Machado Portella.*

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, não se tendo effectuado as arrematações do serviço da limpeza e irrigação desta cidade, da construcção das catacumbas no cemiterio, e da construcção do cemiterio para os que não podem ter sepultura ecclesiastica, como estava annunciado para o dia 25 do corrente, de novo são convidados os pretendentes a comparecer no paço da mesma camara, no dia 17 do andante mez pelas 12 horas da manhãa.

Secretaria da camara municipal do Recife, 15 de março de 1871.

No impedimento do secretario, o official-maior,
Augusto Genuino de Figueiredo.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que dentro de 30 dias, contados da publicação do presente, recebe este juizo proposta em carta fechada para a arrematação por venda á quem mais offerecer sobre a avaliação de 800$ dada ao escravo Lourenço, crioulo, com 30 annos de idade, e sobre a avaliação de 1:200$ dada á escrava Emiliana, crioula, com 30 annos de idade, pouco mais ou menos, os quaes foram penhorados por execução de Laport & C., contra Theodoro Just, cuja arrematação será feita pela forma que determina o art. 1º do decreto n. 4,695 de 15 de setembro de 1869.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 8 de março de 1871.

Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, juiz municipal da segunda vara, nesta cidade do Recife de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que por este juizo se ha de arrematar por venda, no fim de 30 dias, uma escrava, parda, de nome Benedicta, solteira, idade que representa 20 annos, sadia, cose, engomma e cozinha alguma cousa, avaliada por 1:200$, penhorada ao Dr. Candido José Casado Lima, por execução do bacharel Francisco da Cunha Castello-Branco, cuja arrematação terá lugar na sala das audiencias, depois de findo o referido prazo, e na primeira audiencia que a elle se seguir; para o que são convidados os pretendentes pelo presente a remetterem suas propostas a este juizo dentro do supradito prazo.

E para que chegue ao conhecimento de quem convier mandei passar editaes com o prazo de 30 dias, que serão publicados pelos jornaes e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 13 de março de 1871.—Subscrevo e assigno. Recife, 13 de março de 1871.

Eu Manoel Joaquim Baptista, escrivão o subscrevi.

Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

DECLARACOES.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Giquiá* e *Pirapama* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 14 de março de 1871.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Consulado da Suissa.

Conforme o art. 9 da convenção consular entre o Brasil e a Suissa o consul dessa nação faz publico que falleceu o cidadão suisso Albert Baumann da Staefa Cantão de Zuric.

Pernambuco 15 de março de 1871.

O consul,
of Linden.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 18 do corrente, as 2 horas da tarde, irá á praça para ser arrematada por quem por menos fizer a pequena obra de que precisam os armazens da alfandega desta capital ns. 4, 8 e 10, avaliada em 335$, cujo orçamento será franqueado aos pretendentes na secretaria da thesouraria.

As pessoas a quem convier a dita arrematação deverão comparecer á mesma thesouraria no referido dia e hora indicado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 15 de março de 1871.

Servindo de official-maior.
Manoel José Pinto.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é neste mez e no de abril proximo futuro, que o segundo semestre do exercicio corrente, relativo ao imposto sobre industrias e profissões, que comprehende todos os estabelecimentos commerciaes, fabricas e officinas etc., tem de ser pago sem multa, e que, findo o referido prazo se-lo-ha com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco 3 de março de 1871.

O administrador.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

IMPERIAL INSTITUTO PERNAMBUCANO DE AGRICULTURA.

A directoria do Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura, propõe se a fazer acquisição de uma propriedade rural onde possa o mesmo instituto fundar uma escola theorica e pratica de agricultura, o que satisfaça pelo menos as seguintes condições:

1.ª Que se a he situada no centro de alguma zona productora de assucar; á margem ou nas proximidades da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, ou de alguma estrada de rodagem;

2.ª Que possua terreno aravel e apropriado a differentes culturas;

3.ª Que tenha agua em sufficiente quantidade e condições para servir de motor, e que se preste para irrigação;

4.ª Que tenha matas em suas proximidades.

Esta condição, porém, não é essencial.

A compra da propriedade se fará a dinheiro á vista.

As pessoas que tiverem propriedades ruraes nas condições acima referidas, e dellas quizerem dispôr, poderão enviar as suas propostas, para serem presentes á directoria, á rua nova de Santa Rita n. 59 até o dia 31 do corrente mez de março.

Sala da directoria do Instituto, 11 de março de 1871.

Buarque de Macedo,
Secretario.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA
SOB A DIRECÇÃO DE
CHARLES HURBAIN
(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas
Terças,
Quintas,
Sabbados,
Domingos.

O programma das representações será publicado por extenso nos dias designados.

AMANHÃA
Sabbado 18 de março
Recita extraordinaria.

Offerecida pela direcção ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, para ser applicada a favor de algum estabelecimento beneficente e pelo mesmo Sr. conselheiro revertida em beneficio da Sociedade dos artistas mechanicos em Pernambuco.

PROGRAMMA
1.º
A EXCELLENTE E MUITO APPLAUDIDA
Opera buffa
EM
2 actos
LES BAVARDS
(Musica de Offemback)
(Toma parte toda companhia.)
2.º
Brilhante intermedio musical
preenchido por alguns professores, membro da sociedade, que se prestam cavalheiresamente á abrilhantar o espectaculo.
3.º
Les troubadours.
muito applaudida excentricidade musical:
Desempenhada por
Mlle. Poncelet e Mr. Hurbain.

Principiará ás 8 horas.

O resto dos bilhetes estará á venda no escriptorio do theatro.

PREÇOS:

Camarote de frente	14$000
Dito de lado	10$000
Cadeiras de 1ª classe	3$000
Ditas de 2ª classe	2$000
Platéa	1$000

AVISO

Como de costume, havera um trem depois do espectaculo, do Recife á Apipucos, tocando em todas as estações.

NA PROXIMA SEMANA:
LA BELLE HÉLÈNE

Opera buffa de grande apparato, em 3 actos; musica de Offemback.

Entram em scena todos os artistas da companhia e um grande pessoal de coristas e figurantes.

O scenario é pintado pelo distincto scenographo Léon Chapelin.

Os accessorios e vestuarios são novos e rigorosamente adequados á epocha.

AVISOS MARITIMOS.

Lisboa e Porto.

A barca *Flor de S. Simão* tendo chegado do Rio de Janeiro, sahirá para os portos acima nestes 15 dias por ter a maior parte da carga engajada; para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, á rua do Apollo numero 20.

Para o Rio Grande do Sul

Sahirá com toda a brevidade a barca nacional *Nova Carolina*; recebe carga a frete a tratar na rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 92.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape* seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

RIO DE JANEIRO

Para o referido porto pretende sahir em poucos dias o brigue escuna nacional *Mentor* por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Paraná*, commandante J. de P. G. Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a Vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Arinos*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 37, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA LISBOA E PORTO

Espera-se a todos os momentos a barca portugueza *Safira* que tem de seguir com toda a brevidade para ditos portos por ter a maior parte da carga já prompta. Recebe o restante da carga e passageiros, para o que trata-se com os consignatarios Thomaz e'Aquino Fonceca & C. successores, rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna..
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca* commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

MARANHÃO.

Barca portugueza *Josephina*

E' esperado este navio em poucos dias do Rio de Janeiro, e segue com brevidade para o Maranhão; recebe carga a frete: trata-se com Miguel José Alves, rua do Cruz n. 19.

BAHIA

O hiate americano *J. Carll* segue para esse porto nestes tres dias: para carga trata-se com Tasso Irmãos & C., á rua do Amorim n. 37.

Para o Aracaty

segue por estes dias o hiate *S. João Baptista*: a tratar com Gomes de Mattos Irmãos á rua do Vigario n. 26, 1º andar.

PARA O CEARA'

O patacho inglez *Vivandeira*, vindo de Trieste em 9 do corrente, seguirá com brevidade para o porto acima indicado com parte do carregamento que trouxe de Trieste, tomando neste porto a carga precisa para completar o carregamento; quem pretender dirija-se a travessa da Madre de Deus n. 4, a tratar com os consignatarios Candido Alberto Sodré da Motta & C.

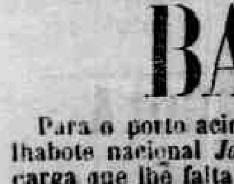
Ceará

Seguirá nestes dias o hiate *Sobralense*, capitão Costa, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sa Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deos n. 4.

BAHIA

Para o porto acima segue com brevidade o palhabote nacional *Joven Arthur*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

REBOCADOR MARITIMO
VAPOR PACIFICO
Novo e qualificado em Lloyds de primeira classe (A. 1.)
AGENTES WILSONS & HETT
14—Praça do Commercio—14

Este vapor de reboque, com força para qualquer serviço dentro e fóra do porto, está prompto a qualquer hora para o reboque de navios entrados ou sahidos e para acudir a naufragios, ou a outros quaesquer sinistros maritimos.

Os preços do serviço do reboque serão sempre modicos e razoaveis, e podem ser préviamente combinados no escriptorio dos agentes, caso que assim o julguem conveniente.

PARA
O
RIO DE JANEIRO

A polaca hespanhola *Carmem*, de porte de 1,600 saccos de assucar, pretende seguir em poucos dias ao referido porto, e recebe carga a frete: trata-se com seus consignatarios Pereira Carneiro & C., rua do Trapiche n. 6.

PARA LISBOA E PORTO.

Seguirá pouco tempo depois de chegar do Rio de Janeiro a barca portugueza *Vencedora*. A carga que lhe falta e passagens podem desde já contratar-se no escriptorio de Soares Primo, rua do Vigario n. 17.

Lisboa e orto

A barca *Flor de S. Simão* a chegar em poucos dias do Rio de Janeiro, sahira para os portos acima com a menor demora possivel; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueiro, á rua do Apollo n. 30.

LEILOES.

LEILÃO

da armação, generos e pertences da taberna sita á rua do Conde da Boa-Vista n. 105, outr'ora rua da Esperança n. 65.
Espolio de Mariano José Pavão.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. consul portuguez, da armação, generos e pertences da taberna da rua da Esperança n. 65, pertencente ao espolio acima

HOJE

17 do corrente, ás 11 horas do dia, na mesma taberna.

LEILÃO
DE
uma casa terrea, sita á rua do Pires n. 17.

O agente Pontual venderá em leilão a casa terrea sita á rua do Pires n. 17, por ordem do Sr. Joaquim Francisco do Espirito Santo

HOJE

no armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas.

LEILÃO
Hoje
DE
500 caixas com sabão, sexta-feira 17 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 500 caixas com superior sabão, as quaes serão vendidas em lotes, á vontade dos compradores, sexta feira 17 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, na porta do armazem do Annes, defronte da alfandega

LEILAÕ
de dous bons engenhos, a 14 de abril proximo,

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, a requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Oliveira fara leilão publico dos bem conhecidos engenhos denominados *Jussará* e *Monte d'Ouro*, ambos sitos no termo de Ipojuca desta provincia, os quaes foram penhorados por execução de ditos administradores á viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonseca, e adjudicados á indicada massa:

Sexta-feira 14 de abril

ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 53, primeiro andar, onde os pretendentes pódem haver as informações necessarias.

AVISOS DIVERSOS.

Agradecimento.

Sendo atacado em 28 de setembro do anno passado de uma congestão cerebral e achando-me ainda bastante doente, porém livre do perigo de ter perdido a existencia, devido á esforços de alguns amigos, faltaria a um dever se não viesse publicamente agradecer aos Srs. Lourenço Gaspar de Bastos, Domingos Gaspar de Bastos, e o meu cunhado Antonio Peregrino de Farias e com especialidade ao meu compadre o Sr. Antonio José de Meira e Silva, á quem além dos esforços que fez para o meu restabelecimento me soccorreu por diversas vezes em meus maiores vexames, a quem me confesso reconhecidamente agradecido e pesso a Deus que me restabeleça dos encommodos que ainda me restam para tambem os ajudar com os meus prestimos mesquinhos se se offerecer occasião. E desculpem-me os mais amigos se com esta declaração toda de coração os possa offender.

Recife, 16 de março de 1871.
José Maria Gonçalves da Costa.

— Os abaixo assignados scientificam ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que na presente data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas da rua do Duque de Caxias n. 81 (outr'ora do Queimado n. 39) sob a firma de Mello & Oliveira, ficando todo o activo e passivo a cargo do ex-socio José Luiz de Mello e o socio Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira pago e satisfeito do seu capital e lucros, e isento de qualquer obrigação inherente a mesma sociedade, de conformidade com o distracte que assignaram na presente dacta.

Recife, 14 de março de 1871.
José Luiz de Mello.
Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira

Procissão dos Martyrios

Ao sahir da igreja tomará a rua dos Martyrios, rua Augusta até o chafariz, principio da rua Imperial, Cinco Pontas, becco da lenha, rua do Jardim, rua do Padre Floriano, travessa da Carvalha, rua das Calçadas, travessa de S. José, rua de Santa Rita, Pateo de N. S. da Penha, travessa da rua Direita, rua do mesmo nome, Pateo do Terço, rua das Aguas Verdes, Pateo de S. Pedro, travessa da rua de Hortas e a rua do mesmo nome até a igreja.

O vigario,
João José da Costa Ribeiro.

— Precisa-se alugar um quarto ou pequena parte de uma casa para um rapaz solteiro; quem tiver e quizer ceder póde deixar carta fechada n'esta typographia com as iniciaes A V M G, qualquer freguezia serve, prefere-se na de Santo Antonio.

Advogacia

Os bachareis João Franklin da Silveira Tavora e Francisco da Cunha Castello-Branco podem ser procurados para os misteres da advogacia, á rua do Imperador n. 43, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, sendo que este ultimo tambem póde ser procurado para as funcções de solicitador em causas proprias e alheias.

— Aluga-se uma escrava para o serviço interno de casa de familia: a tratar na rua do Rangel, taberna n. 7.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 3113 com 400$000, um quarto n. 3346 com 200$, quatro quartos n. 311 com 100$, quatro quartos n. 1374 com 100$ um quarto n. 9 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (185ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias, a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Recife (186.ª) que se extrahira quarta-feira 22 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

Pela segunda vez

Roga-se ao Sr. Joaquim Dias de Almeida Costa a apparecer no Forte do Mattos n. 23, armazem, á negocio que o mesmo não ignora.

Solicitador.

O bacharel Francisco da Cunha Castello Branco, solicitador de causas, tem seu escriptorio á rua do Imperador, 1º andar n. 43.

Preparatorios

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa á rua Bella n. 37:
Um curso de *Filosophia.*
— de *Rhetorica e poetica*
— de *Geographia.*
— de *Historia.*
— de *Lingua franceza.*
— de *Lingua portugueza.*

Os alumnos que quizerem frequentar qualquer destas disciplinas podem dirigir-se á indicada residencia para saberem as horas de cada aula e mais condições.

Aos Srs Mindello, Oliveira & C.

Li com sorpreza, no *Diario de Pernambuco* de hoje, um annuncio daquelles Srs., fazendo publico ás pessoas com quem entretém relações commerciaes, especialmente aos seus devedores, que desde 27 de dezembro do anno proximo passado retirei-me eu de seu *serviço commercial*, e que só á elles annunciantes deve ser paga qualquer importancia vendida a credito por mim durante o tempo em que estive em sua casa.

Devo antes de tudo declarar que o serviço de que me achei encarregado em casa dos Srs. Mindello Oliveira & C., era commum á todos nós; eu tinha um interesse na casa, trabalhava para ella como o Sr. Mindello.

Não é, porém, esse topico que desperta reclamações da minha parte.

Havendo eu sahido da casa dos ditos Srs. em 27 de dezembro, deixaram elles correr mais de dous mezes, sem que julgassem necessario dar nenhuma sciencia ás pessoas com quem entretiveram relações commerciaes, nem ao menos aos seus devedores; não sei, pois, á que vem agora aquella publicação, que parece ter só por fim desairar-me ante o respeitavel publico.

E' contra isso que protesto, e se depois de 27 de dezembro dei motivo a tornar-se necessaria aquella publicação dos Srs. Mindello, Oliveira & C., eu os provoco á que o publiquem

Prézo muito minha reputação para que deixasse passar desapercebido o annuncio á que me tenho referido.

Recife, 10 de março de 1871.
João Baptista da Cruz.

Imperial Instituto
DE
N. S. do Bom Conselho
Dirigido pelo
Bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

Acham-se funccionando, neste instituto, as aulas de primeiras lettras, latim, francez, inglez e portuguez, e terão começo no dia 1º de março do corrente anno, os de geographia, geometria, philosophia, arithmetica e historia universal.

Declaração.

Elesbão Joaquim Dias declara pelo presente que desta data em diante deixou de ser seu caixeiro o Sr. Antonio da Cunha Moreira. Recife 16 de março de 1871.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina têm geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sohn e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas, sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.
Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em tres quartos de n. 3,316, e tres quartos de n. 9 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (185), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias em beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Recife, que será extrahida quarta-feira 22 do mez corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua estreita do Rosario n. 3, drogaria homeopathica.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Sessão de posse.

Não se tendo reunido no dia 12 do vigente numero legal dos dignos senhores associados desta pia e humanitaria instituição, para que em sessão de assembléa geral podessem apreciar a leitura do relatorio do anno findo, dando-se em seguida posse aos novos membros eleitos da Illma. junta administrativa que teem de funccionar no anno de 1871 a 1872, são pelo presente novamente convocados para comparecerem na sala das sessões domingo 19 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, afim de ser cumprida a doutrina do artigo 29 da lei vigente.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 15 de março de 1871.
Alfredo Cardoso Pereira,
Secretario,

AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de meninos: na rua das Larangeiras n. 29, hotel commercial.

— Acha-se em liquidação o armazem de materiaes do caes de Capibaribe: quem quizer comprar o bom e muito barato, appareça que está se acabando.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de taberna: a tratar no largo do Carmo n. 39.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA
TANTO NO TRATAMENTO DA
TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactase verdadeir as estas leações analogicas, ou al ém disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoa acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio-quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectuaçãopara a de qualquer cura.

Acha se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., A. A. Barboza, Bartholomeu & C., e pharmacia americana rua do Queimado n. 57

AU
ROI
D'YVETOT
Unica ca a nesto genero
14--Rua Estreita do Rosario--14
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

ATTENÇÃO

O abaixo assignado com estabelecimento de molhados á rua Imperial n. 136 participa ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nada julga dever nesta praça nem fóra della, porém se alguem se julgar seu credor apresente sua conta no praso de tres dias, a contar da data desta, que estando legal será paga.

Recife 17 de março de 1871.
Thomaz Antonio Coimbra.

Criada.

Na rua de S. Francisco, taberna n. 70, se dirá quem paga bom ordenado por uma criada estrangeira que entenda de engommado.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.
AVISO.

Tendo apparecido na circulação alguns bilhetes falsificados, roga-se aos possuidores de bilhetes emittidos por falta de troco miudo, tenbam a bondade de recolhe-los ou troca-los por outros competentemente carimbados, pois, que do 1.º de abril em diante não serão mais acceitos nos wagões nem estações bilhete algum que não tenha o competente carimbo.

Na estação da rua da Aurora se trocará effectivamente até o fim de março os bilhetes não carimbados por outros legalisados ou por dinheiro.

Recife, 22 de fevereiro de 1871.
O superintendente,
A. de Abreu Porto

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimarães, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação, sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

Custodio José Alves Guimarães.

— Aluga se um sitio por preço commodo, com casa de vivenda propria para duas familias, por ser grande e estar dividida, com bastante arvores de fructo, viveiro, etc.; confronte ao chafariz: na Passagem da Magdalena, á tratar no mesmo.

A pessoa que julgar-se habilitada para dar lições de primeiras letras, de grammatica latina e franceza, musica, e quizer ensinar essas disciplinas em um engenho proximo á uma das estações da estrada de ferro, póde dirigir-se á rua Nova de Santa Rita, sobrado n. 13, 1º andar, que encontrará alli com quem entender-se.

AMA.

Precisa-se de uma ama engommadeira: na rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pelo caes 22 de Novembro.

TAPIOCA DO PARA'

No escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, 1º andar, vende-se boa tapioca do Pará: os pretendentes certificar-se-hão vendo-a no trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

— Ignorando-se o lugar onde mora o Sr. José Columbrino de Araujo Lima, é pelo presente chamado á fundição da Aurora para concluir a sua hypotheca, visto estar a casa em liquidação.

GUARAPES.

O abaixo assignado avisa ao publico em geral e aos freguezes em particular, que retira sua casa commercial do porto de Guarapes no Rio Grande do Norte, a qual gyrava sob a firma de Fabricio & C, deixando de comprar generos e somente recebendo por conta. Declara mais que nada deve a esta praça, e se alguem se julgar seu credor apresente suas contas no praso de 30 dias, a contar da data deste aviso. Recife 11 de março de 1871.

Fabricio Gomes Pedrosa.

CONFEITARIA
BRAÇO DE OURO
RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal. Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre, vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade de outros objectos que seria enfadonho enumerar

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

TINTURARIA FRANCEZA
Rua da Imperatriz n. 55.

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades, como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha, etc., etc.

Tira-se nodoas e limpa se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas-feiras.

AS SILENCIOSAS

Acabam de chegar para o Bazar Universal da rua do Barão da Victoria, n. 22, as afamadas machinas silenciosas para costura, as quaes tornam-se recommendaveis pela sua boa qualidade, bem como todas as mais que existem no mesmo estabelecimento.

— Deseja-se fallar com o Sr. José Maria Placido Magalhães, na Casa Forte n. 13, em casa de Bento José Domingues a negocio de seu interesse.

Pela ultima vez

Todos os senhores que subscreveram e pagaram qualquer quantia para os projectados festejos da Capunga são convidados a comparecerem na casa da rua da Ventura n. 2, domingo 19 do corrente, as 10 horas da manhãa, afim de resolver-se definitivamente sobre o destino que deve dar-se ao dinheiro e objectos que houver em ser, ficando desde já entendido que a opinião daquelles senhores que não comparecerem será considerada de accordo com o que resolver a maioria dos presentes.

— Aluga se a loja do sobrado junto a fabrica do gaz, lado do norte, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, cacimba, a preço de 15$ por mez: a tratar no mesmo sobrado.

— Precisa-se de costureiras: na loja do Bom Pastor, rua da Imperatriz n. 3.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Quem se julgar credor deste pio e humanitario instituto se digne apresentar sua conta ao esmoler o Sr. commendador José Joaquim de Lima Bairão, na rua do Vigario n. 27, que sendo exacta, será devidamente paga.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 15 de março de 1871.

Alfredo Cardoso Pereira, Secretario.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço leve de uma casa de familia estrangeira: na rua do Commercio n. 46.

AMA

Em Sant'Anna, no sitio defronte da estação do mesmo nome, precisa-se de uma ama para cozinhar, forra ou escrava, quer se nacional: a fallar no mesmo sitio, ou na loja de louça da rua do Imperador n. 46.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 250 com accommodações para familia: para ver, na casa junto, e para tratar na praça da Independencia n. 2.

— Pela segunda vez pede se aos Srs. Trajano Cesar de Albuquerque e seu mano Juventino C. de Albuquerque o favor comparecerem á loja da rua da Imperatriz n. 48 a negocios que não ignoram.

Casa para alugar

Aluga se o 2º andar do sobrado n. 30, á praça do Conde d'Eu, grande, arejado, com agua do Prata, e gaz canalisado, cano de esgoto e banheiro; tem a sala de jantar e um gabinete forrados de papel, um quarto idem e esteirado, a sala de visita idem com o assoalho coberto de bellissimo tapete belga; a casa acha se no mais perfeito estado de asseio, e todas as bemfeitorias contam apenas 18 dias de existencia: quem desejar fazer acquisição de uma excellente moradia sem trabalho de nella reunir o util ao agradavel a uma familia, pagando as mesmas bemfeitorias, póde entender-se no referido 2º andar, ou á rua da Cadeia n. 33.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro 24$000.
Meio 12$000.
Quarto 6$000.

Manoel Martins Finza.

SAQUES

João do Rego Lima & Filho saccam sobre a praça de Lisboa: á rua do Apollo n. 4.

ENSINO

O bacharel José Hygino Duarte Pereira propõe-se a ensinar francez, geographia e historia, em casa da sua residencia á rua da Imperatriz, n. 63, 1º andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia.

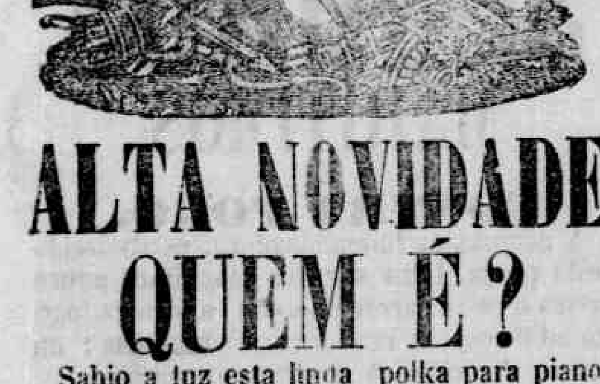
CASA DO BANCO NACIONAL DE BRELAZ ABT & C.

121 *Regent Street W. Londres*,

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.



ALTA NOVIDADE
QUEM É?

Sahio a luz esta linda polka para piano, composição do muito sympathico maestro

I. POPPE

que tão applaudido tem sido no theatro de Santo Antonio.

Acha-se á venda no armazem de pianos e musicas de

A. J. DE AZEVEDO

á rua do Barão da Victoria n. 11 (d'antes rua Nova).

Tambem acaba de publicar-se a linda quadrilha

Saudades da Infancia

Acha-se á venda na mesma casa.

Cognac fino

da afamada e apreciada marca Martineau: vende-se pelo baratissimo preço de 20$ a caixa de 12 garrafas: na rua da Cruz n. 55.

E' baratissimo

Saccos com milho a 3$500, ditos com farinha propria para mesa a 6$500: vende-se no armazem do Annes defronte da alfandega.

DROGARIA ESPECIAL
HOMEOPATHICA
DE
JOSÉ ALVES THENORIO & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3.

José Alves Thenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem-se estabelecido sob a firma de José Alves Thenorio & C., á rua estreita do Rosario n. 3, onde, animado pela confiança com que honraram-n'o os amigos da homeopathia, lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopathicas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Paris, e indigenas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honra-lo com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

PREÇOS DAS BOTICAS

GLOBULOS		TINTURAS	
1 botica de 12 meditamentos	10$	1 botica de 12 medicamentos	15$
1 » » 24 »	20$	1 » » 24 »	25$
1 » » 36 »	30$	1 » » 36 »	40$
1 » » 48 »	35$	1 » » 48 »	50$
1 » » 60 »	40$	1 » » 60 »	60$
1 » » 120 »	70$	1 » » 120 »	110$

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fazendeiros, chefes de familia, capitães de navios, e em geral a todos quantos quizerem dedicar-se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como CHOCOLATE DE LONDRES E DO MARANHÃO para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

Bolieiro.

Precisa se de um bom bolieiro: a tratar no caes de Apollo n. 69.

Professor.

Uma pessoa habilitada e autorisada por lei, offerece os seus serviços a quem precisar de um professor de portuguez, francez, geographia ou rhetorica, nas estações dos trilhos urbanos, e da estrada de S. Francisco até o Cabo: na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, se dirá quem é.

— Precisa se alugar um preto de meia idade: a tractar nesta typographia.

Professor para engenho.

Precisa-se de um, que saiba portuguez e francez: á tratar na rua do Imperador n. 73, 3º andar.

— Aluga-se ou vende-se uma casa terrea de pedra e cal, na estrada nova do Caxangá, passando o sobrado grande, é a primeira do lado esquerdo: á entender se na rua da Paz n. 2, taberna.

MUDANÇA

DO Collegio de S. Francisco de Paula da travessa das Barreiras n. 2 para a rua do Visconde de Albuquerque n. 18, outr'ora rua da Matriz da Boa-vista.

— Aluga-se ou vende-se um sitio com bastantes commodos, na Capunga, rua das Pernambucanas n. 44: á tratar na rua do Marquez do Herval n. 58 A, antiga da Concordia.

AMA

Precisa-se de uma escrava que engomme e faça o mais serviço de uma casa de familia: na rua do Visconde de Pelotas (Aragão) n. 37.

— Precisa se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia, menos cozinhar: na rua larga do Rosario n. 12, 2º andar.

— O abaixo assignado segue para o sul a tratar de seus negocios. Em sua curta ausencia deixa o Sr. Dr. Aniero Manoel de Medeiros Furtado por seu bastante procurador para tratar de seus negocios nesta provincia. Recife 14 de março de 1871.

Joaquim Francisco do Espirito Santo.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: a tratar na rua do Rangel n. 11.

— Aluga-se um sobrado de um andar em boa rua, contendo 4 quartos, terraço, quintal com escada para o mesmo e cacimba, com sotão, sala de jantar, cozinha e quartos: quem o pretender dirija-se ao Sr. Alvaro na rua do Crespo.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua de Hortas n. 30.

— ANTONIO JOAQUIM SALGADO, á rua da Praia n. 66, incumbe-se de proceder á balanços commerciaes, cobranças de alugueis de casas e de quaesquer debitos nesta praça ou fora della, amigavel ou judicial, neste caso unicamente com as despezas da lei, e modica porcentagem de seu trabalho.

— Na rua da Senzala Velha por cima da coxeira confronte a taberna n. 80, lava-se, engomma-se com brevidade, aceio e preço commodo.

— Na rua de Hortas n. 43 precisa-se de um caixeiro de 13 para 14 annos, que entenda de taberna.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme com perfeição: na rua do Barão da Victoria numero 22.

— Precisa-se de 1:300$ a juros sobre hypotheca em bens de raiz; quem quizer dar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes P. P.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 16 da rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz): a fallar na mesma rua, confeitaria do Sr. Pinto n. 13.

— Aluga-se uma casa na Boa-Viagem com grandes commodos: a tratar na rua Direita n. 55.

Devoção da Senhora Sant'Anna no convento de S. Francisco.

Pelo presente são convidados todos os nossos irmãos á comparecerem no nosso consistorio no dia 19 do corrente (domingo) pelas 9 horas da manhãa afim de tratar-se de negocio urgente e de interesse da mesma devoção. Recife 16 de março de 1871.

O secretario adjunto, José Gonçalves de Medeiros Junior.

— Precisa-se de um servente que seja forro ou captivo: na rua das Larangeiras, hotel francez, numero 10.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para casa de pouca familia, que compre e cozinhe: na rua de S. Francisco n. 54.

Ao commercio

Joaquim da Silva Costa scientifica ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que dispensou por justos e imperiosos motivos de seus serviços a C. Carlos Pessoa Saboia desde 11 do corrente mez e que nunca foi o mesmo incumbido de gerencia alguma em seu estabelecimento, da qual lhe podesse provir ou ainda lhe provenha a menor responsabilidade. Recife 16 de março de 1871.

Attenção.

Precisa-se de um moço que saiba ler, para caixeiro de taberna, que tenha bastante pratica e dê fiador a sua conducta: á tratar no pateo da Ribeira n. 13.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e fazer compras para casa de homem solteiro: na rua do Direita n. 8.

AMA

Precisa-se de uma ama, prefere-se escravas, para comprar e cosinhar em casa de homem solteiro: á rua do Marquez de Olinda n. 53, armazem União Mercantil.

Companhia Santa Thereza.

Os senhores accionistas desta companhia podem realisar a 4ª entrada do capital subscripto a razão de 10$000 até o dia 25 do corrente mez, no escriptorio do director caixa o Exm. Sr. Barão da Soledade, praça do Corpo Santo.

Recife 13 de março de 1871.

O gerente, Justino J. de S. Campos.

— Precisa se alugar um homem forro ou escravo para o serviço ordinario de uma padaria: na rua da Senzala Nova n. 30.

Moleque.

Precisa-se de um moleque de 18 a 20 annos, para fazer o serviço externo do Estaminet: a rua do Imperador n. 34. A mesma casa precisa de uma ama que saiba coser, engommar e lavar.

ATTENÇAÕ

Uma familia estrangeira tendo de retirar-se para Europa, precisa de uma criada para zelar duas crianças: a tratar na rua da Cruz n. 55, 1º andar.

Pernambuco Street Railway Company.

De ordem da directoria, convida-se aos accionistas desta Companhia, a realisarem, dentro do praso de vinte dias, a segunda entrada, de 20 %, do valor das acções; no escriptorio de H. Forster & C., rua do Commercio n. 8

Recife, 15 de março de 1871.

H. H. Swift, Assistant Treasurer.

Grande vantagem

AOS SENHORES DE ENGENHOS.

Um estrangeiro que frequentou por alguns annos os collegios de França, se offerece aos senhores de engenhos, não só para leccionar o portuguez em espaço de um anno, quando muito, como para ensinar o francez com toda a perfeição em espaço de seis mezes, pelo grande conhecimento das maneiras mais faceis de aprender-se e de como se ensina nos collegios francezes, além de ter grande pratica por ter tambem já leccionado em engenhos das provincias do Brasil: quem de seu prestimo se quizer utilisar póde deixar carta fechada, a qual quer hora, com endereço a Mr. A. B, na rua da Cruz n. 52, loja de livros, rua do Livramento n. 17 loja, e rua Estreita do Rosario n. 24 loja.

ATTENÇAÕ

O abaixo assignado dá a quantia de 100$000 a quem lhe apresentar o cavallo caxito, de bom tamanho e com os signaes seguintes: magreirão, dentes quebrados, estrella grande na testa, marca velha de tope em um dos joelhos, pé esquerdo calçado e andador de ponco a esquipar, cujo cavallo lhe pertence e foi ha cerca de 15 dias furtado no termo da Escada.

E querendo lançar mão dos recursos legaes contra quem furtou esse cavallo, dá mais a quantia de 400$050 rs. á quem lhe prestar informações exactas e que o levem a conhecer o autor do referido furto: promettendo não revellar o nome da pessoa que lhe prestar taes informações.

Engenho Limoeira, 3 de março de 1871.

Henrique Marques Lins.

AMA Precisa-se de uma ama livre, que engomme e lave: á rua Nova n. 21.

— Mindello Oliveira & C., scientificam as pessoas com quem entreteem relações commerciaes, especialmente aos seus devedores, que desde 27 de dezembro do anno proximo passado, se retirou de seu serviço commercial o Sr. João Baptista da Cruz, e que só aos annunciantes deve ser paga qualquer importancia vendida a credito por aquelle senhor durante o tempo que esteve em sua casa.

Recife, 9 de março de 1871.

— Precisa se de uma ama que engomme com perfeição: á rua Duque de Caxias n. 49, loja Rival sem segundo.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: á rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

Caruaru'.

Tasso Irmão & C. precisam fallar ao Sr. Antonio Buarque de Lima, residente em Caruarú ou com o seu correspondente nesta praça: á rua do Amorim n. 37, escriptorio.

COMPRAS.

— No armazem de leilões da rua do Imperador n. 16 compra se trastes usados, qualquer porção, sendo bem conservados.

— Compra-se uma meia agua ou para arrendar ou em hypotheca; na rua da Fogo n. 26 se dirá quem quer.

VENDAS.

O MARMORE

O vinho melhor que desejar se pode, do Porto, Figueira e Lisboa a 440, 500 e 560 rs.; assim como de muitas outras qualidades: bolachinhas de diversos autores, o que melhor vem á este mercado vellas stearinas á 640 rs. o masso; chocolates de 1$000 a 1$800 a libra, hortalices para sopa que perfeitamente substitue as mais frescas hervas denominada Juliana, verdadeira farinha americana a 320 rs. a libra e dita de mandioca a 6$000 a lacca, queijos do ultimo vapor a 2$800, ditos da Ilha a 880 rs. a libra, ditos pratos, café de Moka e muitos outros generos dos mais novos e do melhor que ha no mercado por preços nimiamente reduzidos no grande armazem

Junto a officina.

— Vende-se a taberna da rua da Concordia n. 96: quem quizer dirija-se á mesma.

Libras esterlinas

A' venda no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 4.

ATTENÇAÕ

Na rua da Imperador n. 9, vende-se um cabriolet com pouco uso, de quatro rodas coberto, com arreios.

— Joaquim José Ramos, rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americano verdadeiro e pregos americanos ns. 3 e 4.

Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

ATTENÇÃO

Vendo-se uma parte de 3:714$ no engenho Tres Braços, sito na fregmezia da Escada, arredado da estação da via-ferrea legoa e meia: a tratar nas Cinco Pontas n. 82.

Farinha de mandioca superior.

Agora recentemente chegada de Santa Catharina pelo brigue-escuna brasileiro *Mentor*, vende-se a bordo do referido navio, onde se póde tratar, ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Farinha de mandioca do Maranhão

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos boa farinha de mandioca do Maranhão em saccos regulares: a rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

Farinha de mandioca da Bahia

A melhor que presentemente existe no mercado, propria para mesa, por ser muito alva, fina e torrada, em saccos grandes de 2 alqueires: vende-se no escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Fio de algodão da Bahia de superior qualidade

Ha para vender no escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos: á rua do Vigario n. 16, 1º andar, superior fio de algodão vindo da Bahia.

Superiores batatas inglezas.

Em gigos francezes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Doces, fructas e flores

RUA DA CRUZ N. 13.

Sorvetes de differentes fructas, tendo nas quartas-feiras e sabbados de creme.

Doces, fructas e flores

RUA DA CRUZ N. 13.

Vende-se geléa de mão de vaca.

Doces, fructas e flores.

RUA DA CRUZ N. 13.

Vende-se presunto em fiambre as libras.

Doces, fructas e flores.

RUA DA CRUZ N. 13.

Lanches todos os dias; differentes.

Doces, fructas e flores.

RUA DA CRUZ N. 13.

Vende-se Xarope de todas as fructas.

Doces seccos christalisados, de cajú, mangaba, limão, cidra e laranja, em calda.s

A 7$ e 9$000

Vende-se borzeguins francezes, obra pontiada e bem forte, pelo diminuto preço de 7 e 9$000: na bem conhecida loja de mindezas da rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia, n. 5 A.

E PECHINCHA

Chitas de 320 o covado, vende-se a 180.
Cambraias de côres finas, lindos padrões a 300 rs. o covado.
Madapolões de 7$ vende-se a 5$500 a peça.
Dito francez de 12$ a 9$ a peça.

E' para acabar. na loja de Gaspar A. V. Guimarães, rua do Duque de Caxias n. 43, antiga do Queimado n. 1.

BATATAS

a 2$500 acaixa com 2 arrobas e meia

O kilo a 140 rs. ou libra a 60 rs.: vendem Poças & C., na rua estreita do Rosario n. 9, junto a greja.

FARINHA DE MANDIOCA

de superior qualidade, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, a bordo da garopeira *Minerva*, fundeada defronte do caes 22 de Novembro, por preço commodo: para tratar a bordo ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Fazendas baratas

NA RUA DO CRESPO NUMERO 25 LOJA DE *MANOEL DIAS XAVIER.*

NOVO SORTIMENTO de cambraias e organdys de cores a 280 rs. o covado.

CHITAS CHINEZAS para coberta a 240 rs. o covado!.... é pechincha.

CHITAS de cores claras e miudinhas a 160 e 200 rs. o covado.

DÃO-SE amostras com penhor; na rua do Crespo n. 25.

ARMAÇAO DE AMARELLO

Vende-se uma rica armação de amarello por preço muito em conta: a tratar na rua da Cruz numero 16.

E' BARATISSIMO

Chitas escuras a 160 rs. o covado, ditas coloridas a 200 rs. o covado, riscadinhos a 160 rs. o covado, cambraias de cores miudas e grandas finas a 200 rs. o covado, peças de cambraia branca fina com toque de mofo a 3$500 a peça, ditas de madapolão fino com 20 varas a 4$500, 5$500, 6$000 e 6$500, algodão de lista para roupa de escravos a 160 rs. o covado, chitas escuras a 280 rs. o covado, de todas estas fazendas dão-se amostras: á rua do Duque de Caxias n. 29, esquina que volta para o Pateo de Pedro II.

LIQUIDAÇAO

Chitas de cobertas padrões modernos a 240 rs. o covado, ditas para vestidos a 200 rs. o covado, cambraias orgadys de cordão, padrões miudos a 280 rs. o covado na rua do Crespo n. 20.

— Vende se pés de alecrim já grandes e bem viçosos, por barato preço: em Ponte de Uchôa sitio n. 9 A.

Vellas para carros.

Vende-se vellas stearinas para carros: na travessa da rua das Cruzes n. 4. a 1$000 a pacote.

Vellas de spermacete

A 500 Rs. O MAÇO DE 5 VELLAS CADA UM

Vende-se superiores vellas de spermacete em caixas de 25 maços: na rua da Madre de Deus numero 28.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca superior, chegada de Santa Catharina pelo brigue inglez *Buccleuck*, fundeado defronte do trapiche do Sr. barão do Livramento, em saccos de tres alqueires e por preço commodo: a tratar a bordo, ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

CONFEITOS

D'ioduredo de potassio de L. Foucher.

Estes confeitos teem a vantagem de junto á maior exactidão na dosagem (5 conteem uma gramma de ioduredo de potassio) não teem o sabôr desagradavel das soluções: sua efficacia é incontestavel, porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, o que muitas vezes acontece á solução pelo metal colher que serve para a medir, além destas a de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção do medicamento: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Velas para carro

Vendem-se velas para carro: na rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 69.

VENDE-SE

duas machinas sendo uma para cozer couro e outra para costura: na rua Direita n. 64, loja.

— Chocolate homeopathico de Londres e do Maranhão, vende-se na rua estreita do Rosario n. 3, drogaria homeopathica.

— Vende-se uma taberna sita á rua dos Guararapes n. 10 com poucos fundos, propria para um principiante, com bastante commodo para familia, tendo muitas freguezias na cidade e tambem para o matto, está livre e desembaraçada; o motivo da venda se dirá ao comprador.

ENGENHO

Vende-se o engenho Todos os Santos, sito na freguezia de Ipojuca, moente corrente, com boa casa de vivenda e do engenho, sendo toda obra nova e de tijollo; com senzalla, estribaria, casa de farinha e casas de bagasso, forno de cosinhar formas, boa horta, bom d'agua para moer com o rio, com terrenos para safrejar tres mil pães de assucar annualmente; com boas varzeas, mattas de muita madeira de construcção, situado a uma legua do porto de embarque: quem o pretender dirija-se a rua Nova de Santa Rita, casa n. 2, ou ao engenho Pindobinha da referida freguezia que achará com quem tratar.

Grande pechincha sem igual

Chitas escuras, bonitos padrões, o covado a 160 rs.
Ditas claras, bonitos padrões mindinhos, o covado a 150 rs.
Chapeos de sol de seda com um pequeno defeito a 4$500.
Ditos de dita com 12 asteas a 5$.
Ditos de dita com cabo de cana a 7$.
Ditos de dita com cabo de cana e unicorne a 9$000.
Cambraia franceza de cor, o covado a 240 rs.
Madapolão muito bom, peça 5$.
Dito muito fino e largo a 6$.
Alpaca de cor, o covado a 500 rs.
Na rua do Duque de Caxias n. 82, loja de Faria & Gomes.

— Vende se feijão branco em saccas para animaes a 2$000: no armazem do Moreira, junto ao trapiche do Cunha.

A FLOR DO FUMO

Acaba de chegar nova remessa de fumo picado e cigarros especiaes do melhor tabaco da provincia do Pará e Amazonas, fabricados por José Julio Sampaio Pires: vende-se no unico deposito nesta provincia na praça da Independencia numero 39.

Boi.

Vende-se um boi proprio para carroça: a tratar na rua da Concordia n. 39.

Cabriolet e cavallo.

Vende-se um excellente cavallo com cabriolet de quatro rodas, vende-se tambem separadamente: para ver e tratar na rua do Hospicio n. 23.

— Vende-se um portão de ferro de lança, com 9 1/2 palmos de altura e 10 de largura: á tratar na rua da Esperança, Caminho Novo, n. 39.

Vende-se

Chapéos de feltro, lebre, fazendas finas e ordinarias, e tambem do Chile, vindos ha pouco do Rio de Janeiro: na rua da Cadeia do Recife n. 32, loja.

Farinha de mandioca

Vende-se superior farinha de mandioca em saccos de dous alqueires por barato preço: no trapiche Cunha, caes da Companhia Pernambucana.

Livros com pouco uso

Na taberna do largo da Penha n. 40 vende se diversos livros, sendo de direito, romances e poesias; por metade dos preços que foram comprados.

— Vende-se a casa terrea da rua da Senzala Velha n. 12, em chão proprio: a tratar na rua da Senzalla Nova n. 30.

VIDROS DE ESPELHOS.

A Esperança, á rua Duque de Caxias n. 77 A (antiga do Queimado) acaba de receber um completo sortimento de vidros da espelhos para todos os tamanhos, de 7 a 40 polegadas. Na mesma loja tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço: na rua Duque de Caxias n. 77 A.

Marroquim de cor

muito novo e de primeira qualidade: vende-se em casa de J. Carrere, rua da Cruz n. 34.

Vaquetas

envernisadas para carros e botas, muito grandes e de qualidade superior: vende-se em casa de J. Carrere, rua da Cruz n. 34.

— Vendem-se favas a 240 rs. o kilogramma e 3$500 peso de 15 kilogrammos para cima: na rua do Rangel n. 9.

É BARATO.

Cambraias de cores fixas, muito lindos padrões a 280 rs. o covado: na rua do Crespo n. 25 A, loja da esquina.

Vende-se

Superior vinho de uva para especialissimo, pasto, em 5.º e 10.º de pipa.

Dito do Porto muito fino em 20.º de pipa, proprio para mimo.

Dito dito D. Luiz I em caixas de 12 garrafas.

As qualidades superiores destes vinhos dão a liberdade ao possuidor de garantir aos compradores a pureza de sua preparação: a tratar na rua do vigario n. 14, primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davin.

Couro de bezerro

Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Jonston & C.: rua da Senzala Nova n. 40.

Novo-caporal

Fumo proprio para cachimbo e cigarros, superior ao caporal francez, e por menos de metade do preço deste. Vende-se a retalho e em grandes porções: na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do do Rosario n. 21.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Attenção

Vende-se o estabelecimento de molhados sito na rua Direita povoação dos Afogados muito conveniente a qualquer principiante por ser bem localisado e de despender de pequena importancia; a tratar na rua da Madre de Deus n. 32.

Rapé francez e fumo caporal

Acaba de chegar pelo vapor francez o verdadeiro rapé francez e fumo caporal: na rua do Barão da Victoria n. 17

Predio á venda.

Vende-se o predio de dous andares e sotão, sito a rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova, n. 69, que faz esquina para a rua do Marquez do Herval; tem, pela sua boa localisação, uma vista incontestavelmente aprasivel, e será uma excellente acquisição para quem desejar alli, em seu espaçoso armazem, algum estabelecimento pela vantagem que offerece de ser de esquina, o que sem duvida torna-o ainda mais recommendavel: os pretendentes podem entender-se no armazem n. 19 á rua do Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia do Recife.

ATTENÇAO

Oleados para forro de carros, botinas de marroquim gaspeadas para senhora a 3$500 o par, e ditas para crianças a 2$500, sabonetes grandes de Piver a 2$000 a duzia, bonitos cortes de fina casemira ingleza a 8$000, meias inglezas muito finas em caixa a 5$500 á duzia, e de outros preços; lenços finos com cercadura de côres a 2$400 a duzia; muitas fazendas, miudezas, chapéos para cabeça e para sol, grande sortimento de perfumarias, quinquilharias, apparelhos de louça ingleza fina para jantar e para almoço, grande sortimento de copos, calices, garrafas, compoteiras, manteigueiras e escarradeiras de vidro, que ha para ser vendido por modicos preços, tanto a varejo como em grosso: no Bazar Academico na rua da Imperatriz n. 13, de Ulysses & Irmão.

— Vende-se uma mesa elastica de 4 taboas, ingleza, por 65$000: na rua Velha, sobrado n. 27, defronte do becco do Veras.

CAFÈ DO CEARA'

Na rua da Madre de Deus n. 28 vende-se caffé do Ceará de superior qualidade por menos preço do que em outra qualquer parte.

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores

T. JEFFERIES & C.

Fio para saccos

Superior

Vende-se no armazem de Okell, Bindloss, & C. a rua da Cruz n. 11.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS